

Nossa Essência



Mensagem do Presidente

» G4-1

Devido ao agitado cenário político-econômico, o ano de 2014 foi desafiador para os negócios de papel e embalagem da International Paper América Latina, no Brasil, onde o índice de crescimento – PIB – foi de 0,1%, prejudicando a evolução de setores como o nosso. Apesar disso, nossa posição de liderança no segmento de papel permitiu que crescêssemos e expandíssemos nossa presença no mercado, por meio de bons resultados.

Com relação ao segmento de embalagens, atravessamos um ano difícil por conta da retração da demanda, mas estamos otimistas com relação ao futuro.

A conclusão da aquisição das unidades de embalagem, em março de 2014, permitiu que nos integrássemos melhor com foco em nossa proposta de valor e que investíssemos apropriadamente em um negócio muito promissor, que viabilizou a criação de uma plataforma de crescimento nas operações de papel e embalagem na América Latina. A representatividade do Brasil para a companhia segue evoluindo e, a partir de nossa expansão com a entrada no segmento de embalagens, nossa atuação se aproxima ainda mais da International Paper Global.

O último ano também foi marcado, positivamente, pela redução de importações em nosso segmento. Isso foi possível por meio da criação da Ibá (Indústria Brasileira de Árvores), cujo foco é a ampliação da competitividade dos produtos originários dos cultivos de eucalipto e pinus e demais espécies plantadas para fins industriais.

Atentos ao complexo cenário ambiental que desafia o desenvolvimento nacional, tomamos medidas com foco em nossa autossuficiência energética e disponibilidade hídrica, de modo a preparar nossas operações para enfrentar as iminentes crises no Brasil. Uma de nossas principais metas globais para os próximos anos é diminuir ainda mais nosso impacto nesse sentido.

No aspecto social, expandimos as atividades do Instituto International Paper para as unidades de embalagem, impactando positivamente um número ainda maior de pessoas e comunidades.

Infelizmente, 2014 trouxe uma perda irreparável para a International Paper. Um de nossos empregados da unidade de Luiz Antônio acidentou-se e faleceu alguns dias depois. Para uma empresa em que segurança extrapola a designação de prioridade para compor um de nossos mais importantes valores, uma fatalidade como essa mostra que, apesar de termos índices de segurança que beiram a excelência, não podemos nos acomodar e devemos nos manter focados no assunto. Não estaremos satisfeitos enquanto nosso índice de incidentes não for zero.

O cenário econômico, climático e ambiental seguirá nos desafiando de forma intensa no Brasil, onde a retomada de crescimento integra uma jornada de longo prazo. Ainda assim, seguimos confiantes na robustez de nossos



negócios, somada ao empenho de nossos profissionais e de nosso direcionamento sustentável. Esses são os fatores que sustentarão nosso desempenho.

Convido-lhe a se aprofundar nesses e em outros importantes temas, detalhados nas próximas páginas deste relatório de sustentabilidade. Agradeço aos nossos públicos de interesse por mais um ano de confiança e especialmente às equipes de nossa companhia, pelo esforço na superação de desafios. Não tenho dúvidas de que estamos fortes e preparados para desempenharmos bem os próximos anos.

Boa leitura!

Glenn Landau
*Presidente da International Paper
América Latina*

Índice

04 *Conheça o relatório*

06

A INTERNATIONAL PAPER: DESAFIOS ASSUMIDOS E FOCO NO CRESCIMENTO

- 7 *Visão, Missão e Valores*
- 8 *Distribuição geográfica*
- 10 *Perfil organizacional*
- 12 *Nosso negócio*
- 13 *Prêmios e reconhecimentos*

14

COMPROMISSO COM A ÉTICA: UM ALICERCE DE NOSSA ATUAÇÃO

- 15 *Governança*
- 16 *Estrutura organizacional*
- 18 *Gestão econômica e operacional*

20

RELACIONAMENTOS PAUTADOS PELO ENGAJAMENTO E PELA GERAÇÃO DE VALOR

- 21 *Diagnóstico para engajamento de stakeholders*
- 22 *Nossos colaboradores*
- 24 *Clientes*
- 25 *Fornecedores*
- 28 *Comunidades locais*
- 31 *Organizações representativas e governos*

32

SUSTENTABILIDADE: NOSSA ESSÊNCIA

- 33 *Nosso negócio*
- 35 *Saúde e Segurança no Trabalho: um valor da International Paper*
- 40 *Certificações*
- 41 *Responsabilidade ambiental*
- 50 *Nossas metas para 2020*

52 *Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes*

55 *Sumário GRI*

60 *Contatos e Créditos*





Fábrica de Três Lagoas - MS

Conheça o *relatório*

» G4-18/ G4-19/ G4-20/ G4-21/ G4-28/ G4-29/ G4-30/ G4-33

A International Paper (IP) apresenta seu relatório de sustentabilidade, no qual é possível se aprofundar nos principais temas referentes ao desempenho da organização no ano de 2014, sob os pontos de vista econômico-financeiro, social e ambiental. Pelo quinto ano consecutivo, foram seguidas as diretrizes da GRI (Global Reporting Initiative) e, pela segunda vez, foi utilizada a versão G4 na produção do reporte.

Para o processo de definição dos temas essenciais e estratégicos que nortearam a construção deste relatório, a International Paper contou com o apoio da Conecta Consultores, que desenvolveu a revisão dos temas materiais da empresa em 2014. Como etapa inicial desse trabalho, foram identificados assuntos prévios, extraídos da matriz de materialidade de 2013 da IP, das metas globais de sustentabilidade da IP para 2020, de documentos institucionais e políticas internas, como também da matriz de materialidade de empresas pares.

A conclusão dessa primeira etapa rendeu a identificação de novos temas, refletindo, principalmente, a incorporação do negócio de embalagens. Em um segundo momento, foram realizados painéis internos envolvendo colaboradores de diversas áreas da empresa, que puderam recomendar e debater assuntos essenciais à atuação da IP. Dessa forma, foi possível reavaliar os impactos das atividades da empresa de forma completa e alinhada ao negócio.

Como resultado do trabalho, foi elaborada a lista revisada de assuntos materiais. Os temas "Água e Efluentes", "Energia e Emissões", "Saúde e Segurança Ocupacional" e "Cadeia de Fornecedores" foram apontados como de muito alta materialidade. E como de alta materialidade foram listados os assuntos "Biodiversidade", "Gestão de Pessoas", "Resíduos", "Governança e Gestão para a Sustentabilidade", "Certificações e Satisfação de Clientes", "Comunidades Locais" e "Tecnologia e Inovação".

A International Paper (IP) apresenta seu relatório de sustentabilidade, no qual é possível se aprofundar nos principais temas referentes ao desempenho da organização no ano de 2014, sob os pontos de vista econômico-financeiro, social e ambiental.

Concluída a análise, definiu-se o conteúdo do relatório, considerando os aspectos e temas de muito alta e alta materialidade. Dessa forma, serão relatados: 11 assuntos materiais (16 aspectos GRI G4) e um total de 27 Indicadores GRI G4. Os aspectos e tópicos classificados como de muito alta e alta materialidade também foram analisados conforme o limite dos impactos.

O desenvolvimento deste relatório foi conduzido de forma multidisciplinar e transversal, com a liderança do Comitê de Sustentabilidade da IP, que conta com o apoio de várias áreas da empresa. O escopo deste relatório compreende todas as unidades da International Paper, considerando os negócios de papel e embalagem.

A opção “de acordo”, escolhida pela IP considerando a versão G4 da GRI, foi a Essencial, que tem a aderência autodeclarada pela organização. Pela primeira vez, a International Paper submeteu o conteúdo do seu relatório de sustentabilidade à verificação externa independente da KPMG, responsável pela elaboração da declaração de garantia, que pode ser lida na página 52 deste relatório. Além disso, a revisão da matriz de materialidade e do conteúdo teve aprovação do Conselho de EHS&S da International Paper.



» G4-31

Para mais informações ou comentários sobre esta publicação, entre em contato pelo e-mail sac@ipaper.com ou pelo telefone 0800 70 300 70, de segunda a sexta-feira, das 8 às 15 horas.

*A International Paper:
desafios assumidos*

E FOCO NO CRESCIMENTO



Apoiada na robustez de seus negócios de papel e embalagens, a International Paper segue orientada pela busca da excelência operacional e pela superação de desafios, mantendo-se reconhecida pela qualidade de seus produtos.

VISÃO, MISSÃO E VALORES



A visão da IP é ser uma das melhores e mais respeitadas empresas do mundo.

NOSSA VISÃO

Ser uma das melhores e mais respeitadas empresas do mundo.

NOSSA MISSÃO

Melhorar o mundo hoje e para as futuras gerações usando recursos renováveis para fabricar produtos dos quais as pessoas dependem diariamente.

NOSSOS VALORES

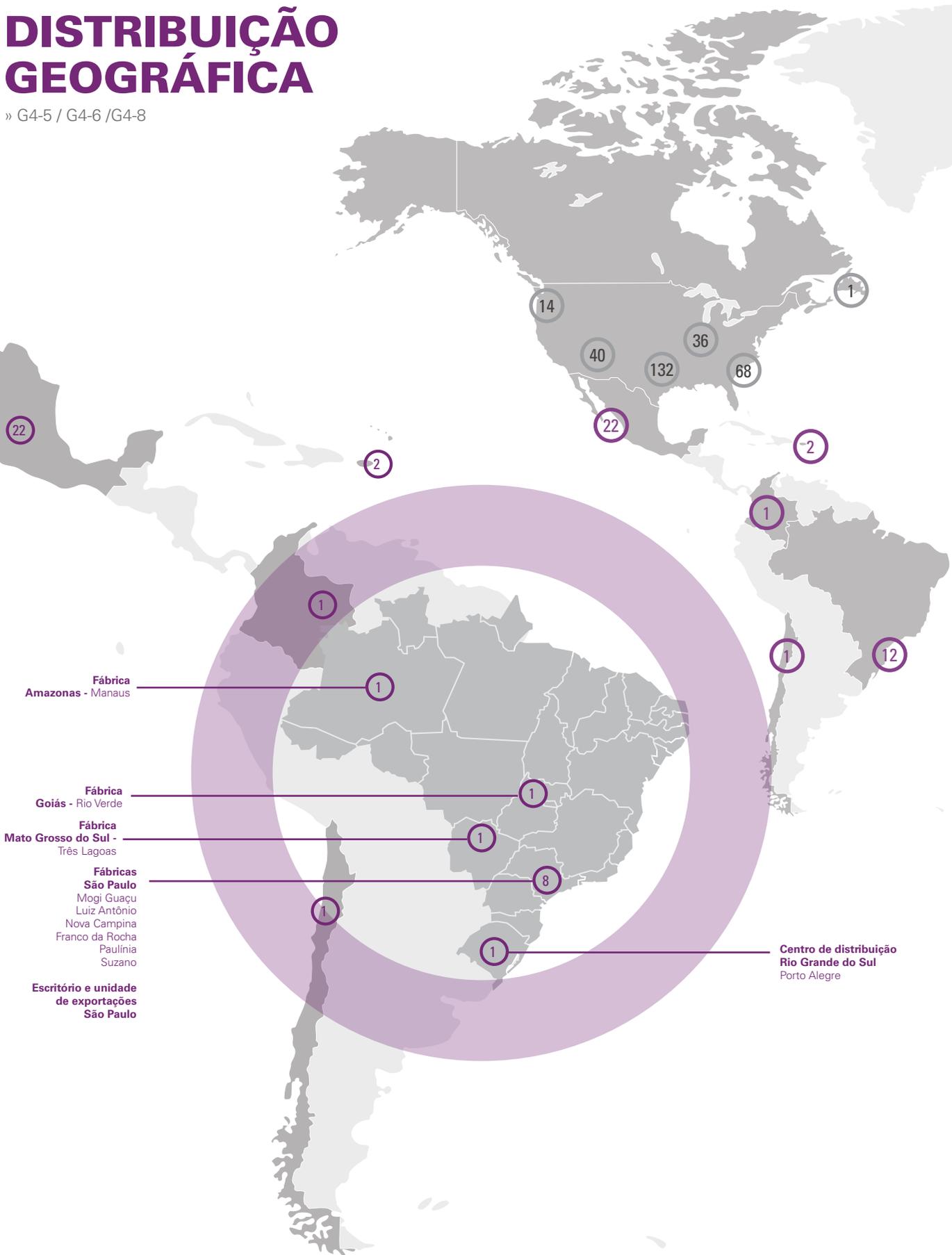
Liderança: seguimos os mais elevados padrões de ética. Cumprimos nossos compromissos e somos responsáveis por tudo o que fazemos. Acreditamos em diversidade e inclusão, tratamos as pessoas com dignidade e respeito e ajudamos uns aos outros a ter sucesso.

Resultados: somos focados em resultados. Estabelecemos objetivos ambiciosos, acolhemos mudanças e sempre consideramos o que é melhor para a empresa como um todo. Estamos engajados e alinhados em nosso compromisso com a excelência perante nossos clientes e o alto desempenho perante nossos acionistas.

Responsabilidade: estamos comprometidos com a sustentabilidade do nosso mundo. Damos a mais alta prioridade à saúde e à segurança dos colaboradores e nos asseguramos de que cada fase da nossa cadeia de suprimento, desde a aquisição para a fabricação, distribuição, vendas e reciclagem, sejam realizadas de maneira segura e responsável.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

» G4-5 / G4-6 / G4-8





○ Número de plantas da IP em uma determinada região

Em 2014, a International Paper América Latina atendeu mais de 80 países no mundo, por meio de produtos de papel para imprimir e escrever, sendo que aproximadamente metade desse volume destinou-se à própria América Latina. A organização teve a oportunidade de atender distribuidores e varejistas de papel cortado, além de distribuidores de papel *offset*, grandes impressores e convertedores, que transformam o papel produzido pela IP em diferentes produtos, tais como formulários, cadernos e livros.

A distribuição dos produtos das unidades de embalagem é realizada de forma regional, em polos consumidores. Por exemplo, a unidade de Manaus, no estado do Amazonas, está localizada no Polo Industrial de Manaus (PIM) e abastece as indústrias da região, assim como a unidade de Rio Verde, que abrange indústrias na região centro-oeste. As unidades de Paulínia e Suzano abastecem as indústrias na região sul e sudeste. O segmento de embalagens atende principalmente o mercado alimentício, que representa 53%

das vendas. Entre outros, podemos citar também o setor de químicos, eletroeletrônico, horticultura, avicultura, farmacêuticos, bebidas e têxtil.

Além das fábricas que envolvem a atuação da organização nos segmentos de papel e embalagem, descritas adiante, a IP conta também com um escritório na capital paulista, onde são sediadas algumas áreas corporativas, além da unidade de exportações (Ipex). Além disso, possui um centro de distribuição localizado em Porto Alegre.

PERFIL ORGANIZACIONAL

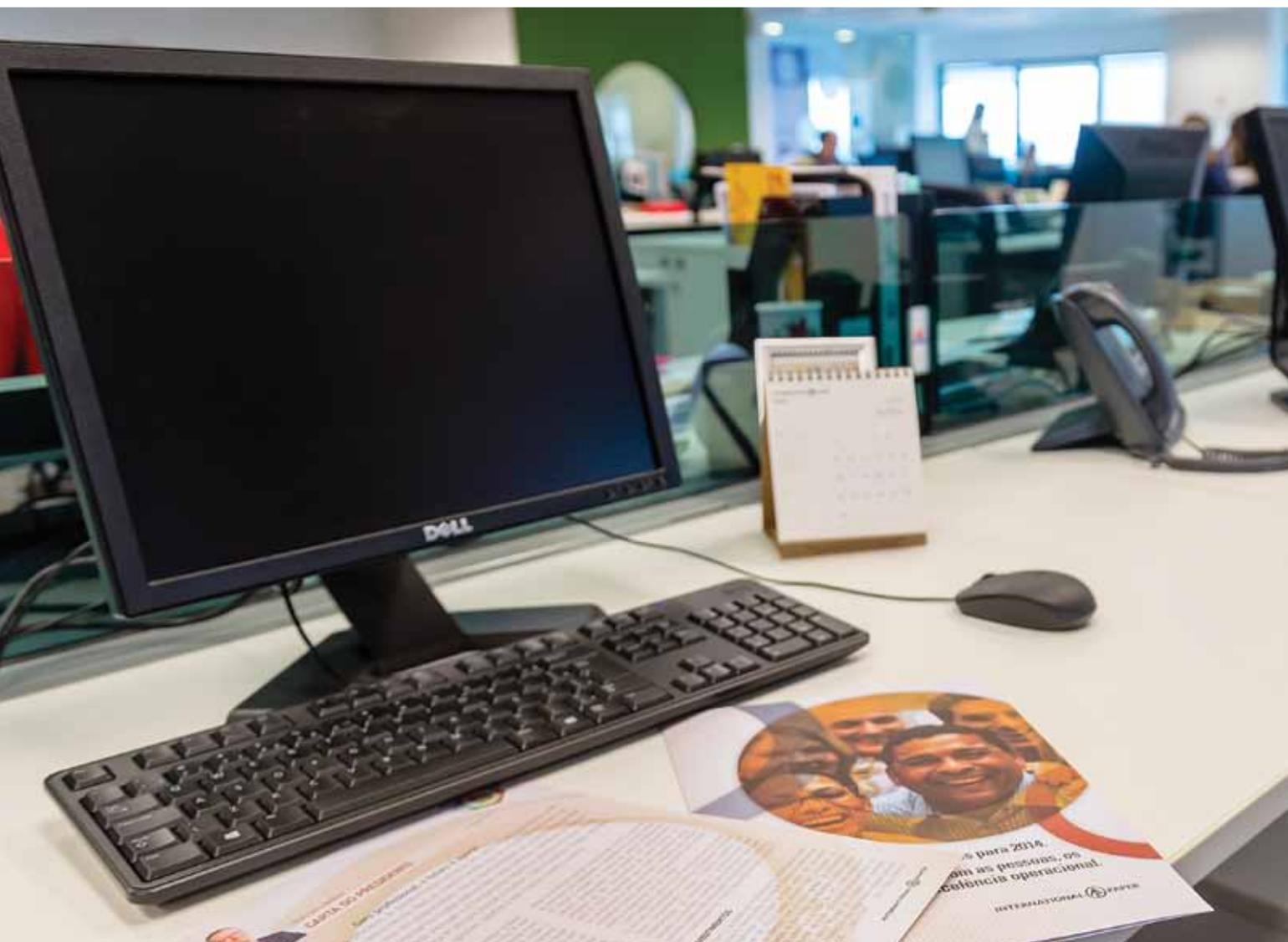
» G4-9/ G4-13

Com a finalidade de ampliar sua presença no Brasil e seu escopo de trabalho, em março de 2014, a IP concluiu a aquisição das fábricas de embalagem que estavam em regime de *joint-venture* desde 2013, das quais participava com 75% do empreendimento.

Foram somadas à IP mais sete unidades fabris, localizadas em Nova Campina, Franco da Rocha, Paulínia, Suzano, no estado de São Paulo; Rio Verde, no estado de

Goiás; e Manaus, no estado do Amazonas. A empresa já possuía fábricas em Mogi Guaçu e Luiz Antônio, no estado de São Paulo; e Três Lagoas, no estado do Mato Grosso do Sul.

Distribuídos entre essas plantas e a sede, em São Paulo, a empresa contava, no fim do ano, com 5.610 colaboradores próprios e 5.050 contratados como prestadores de serviços.



Escritório da International Paper Embalagens em São Paulo

10
*unidades
fabris*

5.610
*colabora-
dores*

5.050
*prestadores
de serviço*



De acordo com Marc Van Lieshout, presidente da International Paper Embalagens em 2014, a conclusão da aquisição é, sem dúvida, um marco na estratégia de crescimento da organização no Brasil. Em 2014, a empresa conseguiu acelerar o processo de integração e disseminação de sua cultura, também conhecida como Jeito IP (*IP Way*) em todas as áreas, passando por Finanças, Manufatura e Recursos Humanos. A sinergia e o engajamento dos colaboradores foram bastante importantes para viabilizar bons resultados. Para os próximos anos, as expectativas são positivas, pois envolvem retornos significativos dos investimentos realizados no negócio ao longo do último ano.

NOSSO NEGÓCIO

» G4-4



PAPEL

As áreas da unidade Florestal estão concentradas na região de Mogi Guaçu, Luiz Antônio e Brotas, no estado de São Paulo, e no sul de Minas Gerais. As áreas de cultivo de eucalipto – tanto próprias quanto de parcerias – totalizam, aproximadamente, 107 mil hectares, sendo que as áreas preservadas de florestas nativas representam mais de 27 mil hectares. Essas áreas de plantio de eucalipto fornecem madeira para as fábricas de papel e celulose.

Para a produção de papel para imprimir e escrever, a IP possui duas fábricas integradas com a planta de produção de celulose localizadas em Mogi Guaçu e Luiz Antônio, no estado de São Paulo, e uma fábrica de papel em Três Lagoas, no Mato Grosso do Sul.

EMBALAGEM

A International Paper expandiu suas operações no Brasil e agora conta com três fábricas de papel para produção de embalagens, localizadas no estado de São Paulo, nas cidades de Nova Campina, Paulínia e Franco da Rocha. Essas unidades fornecem o papel para quatro fábricas de produção de chapas e embalagens de papelão ondulado, situadas nas cidades de Paulínia e Suzano, no estado de São Paulo, Rio Verde, no estado de Goiás, e Manaus, no estado do Amazonas.

Ao longo de 2014, foram realizados importantes investimentos no negócio de embalagens. Prevendo um aumento na demanda, a modernização da ondulateira da unidade de Manaus foi concluída, ao mesmo tempo em que três novas grameadeiras e uma impressora para caixas foram integradas ao processo. Na fábrica de Rio Verde, também houve uma modernização na ondulateira e, na unidade de Nova Campina, foi realizado investimento para a construção de novos digestores. Além desses importantes projetos, todas as unidades têm recebido outros investimentos menores e em diferentes áreas.



A International Paper expandiu sua operação para produção de chapas e embalagens de papelão ondulado.

PRINCIPAIS PRODUTOS

» G4-4

PAPEL BRANCO:



papel cortado, como o Chamex e Chamequinho, HP e Rino, e bobinas de papel Chambril.

PAPEL PARA EMBALAGENS:



Kraft liner, White top liner, Testliner e Miolo.

CHAPAS DE PAPELÃO ONDULADO:



produto oferecido ao mercado de embalagens, para atender às necessidades de clientes nos mais variados formatos, tipos de papéis e especificações técnicas.

EMBALAGENS DE PAPELÃO ONDULADO:



são desenvolvidas de acordo com a necessidade do cliente, atendendo às normas de transporte e segurança do produto embalado. Destinadas à movimentação, ao transporte e à exposição do produto no ponto de venda. Possui uma grande variedade de modelos, formatos e fechamento.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

IP Company – Prêmios globais

Empresa mais admirada do setor de produtos florestais e de papel –

“Empresas mais admiradas do mundo”, ranking anual da revista Fortune. Pela 11ª vez, a International Paper lidera a lista da Fortune nessa categoria.

Uma das empresas mais éticas do mundo – Instituto Ethisphere. Reconhecimento concedido pelo oitavo ano consecutivo.



IP América Latina

Melhor empresa para você trabalhar 2014 – Revista Exame, Você S/A e FIA – setor Papel e Celulose.

Prêmio ABTCP¹ 2014 “Destaque do Setor” – categorias

“Desenvolvimento Humano e Organizacional” e “Fabricantes de Papéis Gráficos”.

Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini 2014

(organizado pela Abigraf² e ABTG³) – categoria “Melhor empresa de papel para impressão não revestido”.

Notas:

¹ABTCP: Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel

²Abigraf: Associação Brasileira da Indústria Gráfica

³ABTG: Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica

*Compromisso com
a ética: um alicerce*

DE NOSSA ATUAÇÃO



A disseminação dos princípios éticos da International Paper marcou a integração do negócio de embalagens em 2014, também estendida formalmente para a cadeia de fornecimento da companhia.

GOVERNANÇA

» G4-34/ G4-36 / G4-38 / G4-49

O Conselho de Administração da International Paper (*Board of Directors*) avalia a empresa de maneira global, pauta suas ações de acordo com a missão da IP (*IP Way – Jeito IP*) e assegura que o planejamento organizacional seja seguido de maneira eficaz. Além disso, ele supervisiona áreas relativas à estratégia e administração de risco.

As responsabilidades e obrigações estão estipulados em cada um dos respectivos documentos constitutivos das comissões do Conselho de Administração, previamente aprovados pelo Conselho por meio de consenso e revisados anualmente. Entre essas comissões que tratam os temas ligados aos impactos sociais, ambientais e econômicos da organização estão: Comissão de Auditoria e Finanças, Comissão de Governança Corporativa, Comissão de Políticas Públicas e Meio Ambiente, Comissão Executiva, Comissão de Desenvolvimento Administrativo e Políticas de Remuneração.

As comissões e conselhos da organização, tanto local como global, são meios utilizados para debater, analisar e, posteriormente, comunicar as preocupações críticas ao mais alto órgão de governança da organização.

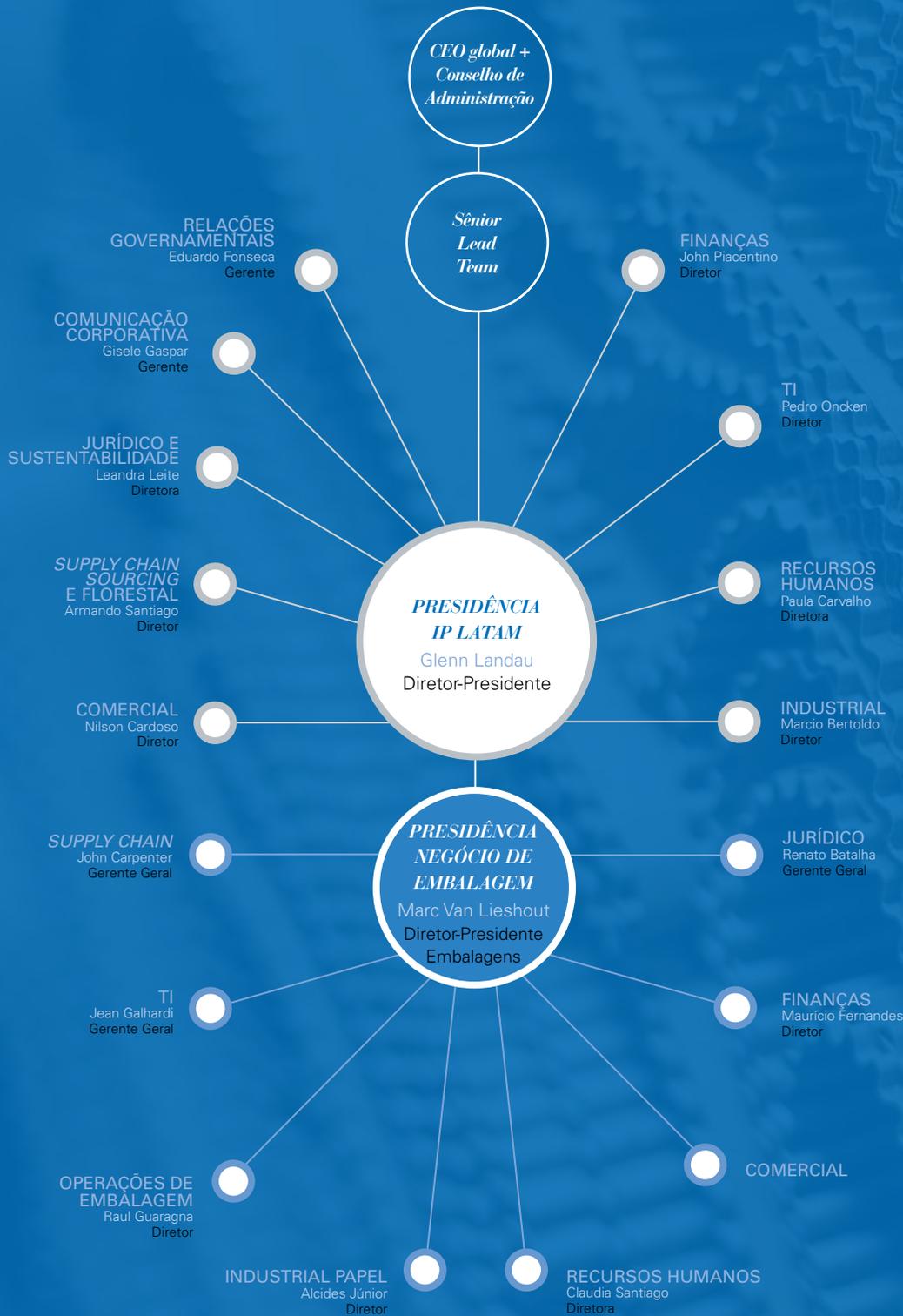
A diretriz de governança corporativa orienta que o Conselho deve ser composto por no mínimo nove e no máximo dezoito membros. Ele também prevê que, desde 2011, todos os Conselheiros sejam eleitos anualmente pela maioria dos votos dos acionistas e que sejam pessoas externas à organização.

O Sênior *Lead Team* (Equipe de Liderança Sênior) da IP global e o CEO global se reportam ao Conselho de Administração.

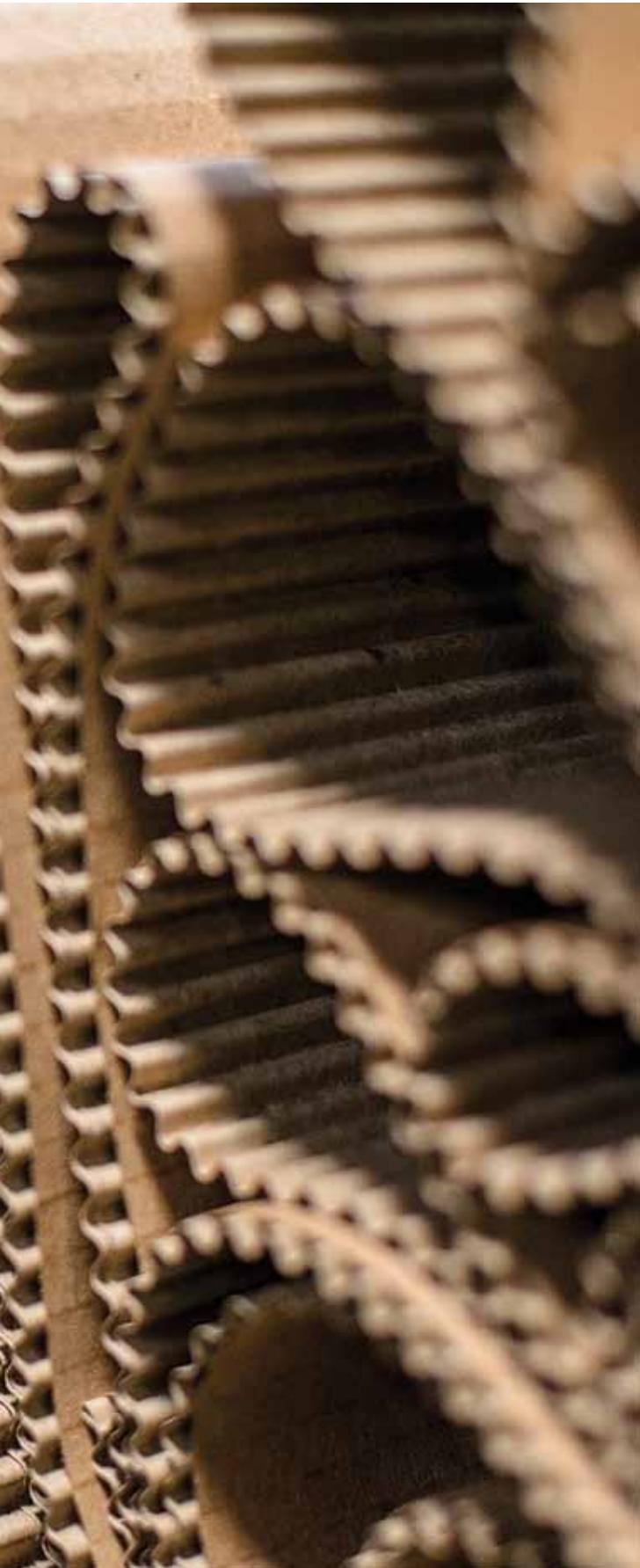
O Conselho de Administração da International Paper (Board of Directors) avalia a empresa de maneira global, pauta suas ações de acordo com a missão da IP (IP Way – Jeito IP) e assegura que o planejamento organizacional seja seguido de maneira eficaz.



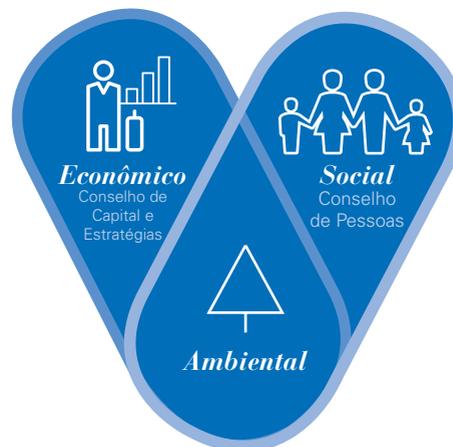
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



Saiba mais sobre o assunto no *site* da International Paper (<http://www.internationalpaper.com/Brazil/PT/Company/Governance/Index.html>), onde se encontram informações sobre as diretrizes e os membros do Conselho de Administração.



A governança da IP LatAm conta com alguns Conselhos voltados especificamente às temáticas pertinentes à sustentabilidade. Entenda-os por meio do infográfico abaixo.



 Conselho de Relações Governamentais

 Conselho de Manufatura

 Conselho de EHS&S

O **Conselho de EHS&S** (*Environment and Health Safety & Sustainability*) – Meio Ambiente, Saúde e Segurança e Sustentabilidade foi estabelecido no segundo semestre de 2014. Sua atuação é altamente estratégica, pois trata de assuntos ligados à sustentabilidade que envolvem ambos os negócios, papel e embalagens de maneira conjunta. O conselho é composto pelo presidente IP LatAm, pelo diretor-presidente de embalagens e por membros do *Lead Team* LatAm das áreas de RH, Comunicação, Jurídico & Sustentabilidade, *Supply Chain* & Florestal e Manufatura. As reuniões ocorrem a cada dois meses e têm como foco a construção de uma governança corporativa com orientação das ações estratégicas para os diversos assuntos que tangem à sustentabilidade da IP.

O Conselho de EHS&S – Meio Ambiente, Saúde e Segurança e Sustentabilidade foi estabelecido no segundo semestre de 2014.

O Conselho de EHS&S é alimentado pelo Comitê de Sustentabilidade, que trabalha em uma esfera operacional e multidisciplinar para os assuntos ligados ao tema, envolvendo várias áreas da organização.

ÉTICA E COMPLIANCE

» G4-56/ G4-57/ G4-58

O ano de 2014 marcou o que se pode chamar de exteriorização dos princípios éticos da organização. Depois de difundir a nova versão do Código de Conduta entre os colaboradores da empresa em 2013, o último ano pautou o envolvimento dos fornecedores.

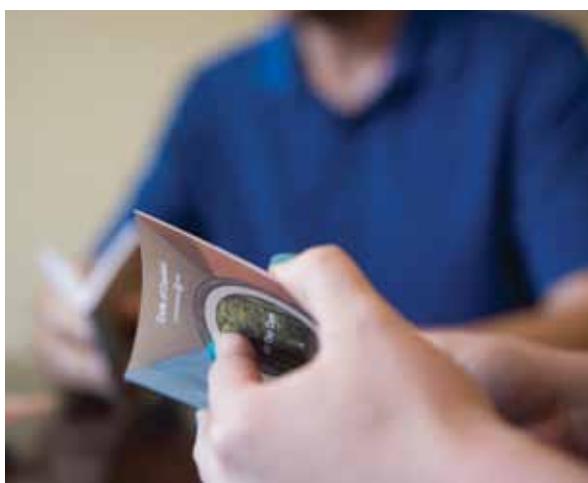
Inicialmente, foram incorporados nos modelos de contrato provisões versando sobre o Código de Conduta da empresa e demais preceitos éticos, primando pelo estabelecimento de direitos e obrigações para as partes envolvidas. Com a adoção dessa medida, todos os novos contratos firmados pela IP já contemplam a exteriorização de seus valores à cadeia produtiva. Feito isso, iniciou-se o trabalho de distribuição do Código aos fornecedores e prestadores de serviço que possuem contratos já em andamento. A intenção é seguir com a estratégia e receber o “de acordo” de um grande número de fornecedores até o final de 2015.

Além do Código de Conduta, a IP conta com uma série de políticas internas (Conduta Ética Empresarial, Política de Conflito de Interesse, Política de Prevenção de Assédio e Violência no Trabalho e outras políticas de Compliance). Elas estabelecem conceitos, regras de comportamento e procedimentos de controle que visam coibir práticas de corrupção, fraudes, conluio, comportamentos desrespeitosos entre outras condutas antiéticas, dentro e fora das unidades operacionais e escritórios.

A empresa oferece, ainda, um mecanismo para orientação e denúncia de comportamentos antiéticos, chamado HelpLine. Trata-se de um canal de comunicação que pode ser livremente acessado via linha telefônica **(0800 891 4443)** e também pela intranet e pelo *site* da IP. O acesso ao sistema pode ser realizado tanto por colaboradores da IP, como por pessoas externas (comunidades, clientes, fornecedores, entre outros), com total garantia de sigilo de identidade e a confidencialidade do conteúdo reportado.

Todo o processo de análise e investigação dos casos denunciados é conduzido pelo Comitê de Ética e Compliance existente para cada negócio. Esses comitês são constituídos por Diretores Jurídicos e de RH, além dos Gerentes de Auditoria e Ética e Compliance. É papel exclusivo desse foro realizar as investigações das denúncias e recomendar as sanções e/ou medidas corretivas, bem como monitorar sua implementação.

Em 2014, a IP concedeu treinamento Antitruste e Anticorrupção para colaboradores das áreas de Supply Chain, Comercial, Florestal, Jurídico e Financeiro. No total, foram 120 profissionais treinados.



GESTÃO ECONÔMICA E OPERACIONAL

» G4-7/ G4-9

O valor de vendas líquidas para a International Paper, tanto para o negócio de papel quanto para o de embalagens, foi de R\$ 3,2 bilhões. A International Paper América Latina é uma empresa de capital fechado sendo que, no Brasil, é uma empresa de sociedade limitada.

0800 891 4443

HelpLine



Treinamento de segurança com colaboradores na unidade de Suzano-SP

*Relacionamentos pautados
pelo engajamento e pela*

GERAÇÃO DE VALOR



Por meio da
ampliação de sua
atuação no último
ano, a International
Paper teve a
oportunidade de
engajar novos
colaboradores
e de influenciar
positivamente novas
comunidades, em
diferentes regiões.



DIAGNÓSTICO PARA ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

» G4-24/ G4-25/ G4-26/ G4-27

Em 2014, deu-se início ao planejamento do diagnóstico de partes interessadas aos negócios da IP. Como etapa inicial, foi realizado um mapeamento em diversas unidades com grupos de trabalho multidisciplinares, envolvendo as principais áreas da organização que têm interface com as partes interessadas (*stakeholders*) externas à IP.

Tendo em vista cada parte interessada, foram levantados os temas importantes para o engajamento. A conclusão dessa etapa forneceu o primeiro diagnóstico que norteará a priorização de assuntos para a posterior estruturação e implantação de um plano de engajamento de partes interessadas para o ano de 2015,

que será conduzido pela área de sustentabilidade, em conjunto com as áreas de interface.

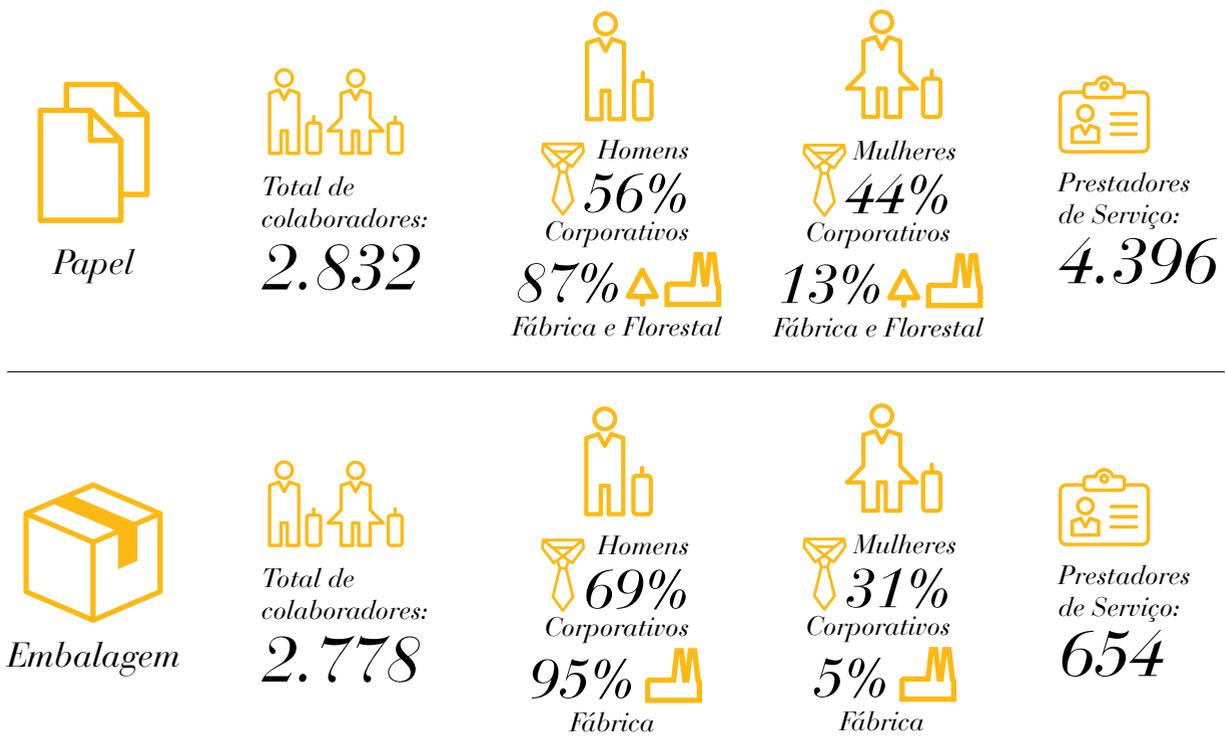
A base principal para a condução desse trabalho é a aplicação do Manual de Engajamento de Partes Interessadas da IP, desenvolvido ao longo de 2014 com o auxílio de uma consultoria externa especializada no tema.



“Café com Diretoras” das escolas municipais da região de Mogi Guaçu do Projeto EducAção Socioambiental

Em 2014, deu-se início ao planejamento do diagnóstico de partes interessadas aos negócios da IP.

NOSSOS COLABORADORES



PERFIL DA EQUIPE

» G4-10

Em 2014, o quadro de funcionários da IP era composto por 10.660 colaboradores, número maior em relação ao ano anterior devido à incorporação do negócio de embalagens. Desse total, 5.610 são próprios e 5.050 são prestadores de serviço.

A unidade que concentra o maior número de profissionais é a de Mogi Guaçu, no estado de São Paulo, seguida pela unidade Florestal. Por sua vez, a que possui menor número de funcionários é a unidade de Franco da Rocha, em São Paulo.

INTEGRAÇÃO DO NEGÓCIO DE EMBALAGENS

Em 2014, uma das principais ações da área de Recursos Humanos envolveu

a total integração de profissionais do negócio de embalagens à IP com um olhar estratégico sobre a liderança do negócio. Como início desse trabalho, foi aplicado o *Road Map*, um processo utilizado pela IP para a gestão do desempenho e do desenvolvimento de carreira dos colaboradores. Também foi aplicada uma pesquisa de engajamento aos colaboradores, ação que rendeu informações importantes, que servirão para balizar todo o planejamento de RH, agora com quadro integrado. A liderança do negócio de embalagens passou por um intenso treinamento, construído com base nas premissas do Jeito IP (*IPWay*).

READEQUAÇÃO ESTRATÉGICA

Em julho de 2014, a International Paper decidiu encerrar as operações de uma das máquinas de papel da unidade de Paulínia, após um

processo de reavaliação do sistema produtivo da empresa, que levou em consideração a manutenção e capacidade da máquina, assim como a demanda do mercado.

A opção pela paralisação agregou competitividade ao sistema da organização e não impactou a capacidade de atendimento aos clientes.

Como consequência da paralisação, houve a redução do quadro de profissionais da unidade de Paulínia. Diante disso, a IP ofereceu assistência e suporte aos colaboradores desligados, para que tivessem condições de se recolocar no mercado de trabalho.

Nota: impossibilidade de reportar os prestadores de serviço com a divisão por gênero. Há um plano de ação para melhoria do sistema para que, no próximo relato, exista essa divisão.

ENGAJAMENTO DE COLABORADORES

No último ano, a IP aplicou a chamada Q12, pesquisa de engajamento global dos colaboradores da companhia. A IP LAtAm foi a única região onde a pesquisa foi aplicada 100% *on-line*, incluindo a unidade florestal, resultado do processo de inclusão digital. A pesquisa é uma ferramenta importante para estruturação de planos de ação e identificação de pontos de melhorias nas equipes.

A pesquisa é realizada a cada dois anos, com todos os profissionais da IP ao redor do mundo. São 12 questões que abordam temas que influenciam diretamente o engajamento, passando por necessidade de equipamentos, liderança, trabalho em equipe e crescimento profissional. Em 2014, a pesquisa aconteceu em outubro e novembro, com participação de 98% dos profissionais do negócio de papel, maior participação do que a pesquisa anterior, na qual a adesão foi de 92%. Com relação ao negócio de Embalagens, o total ficou em 88%, número que superou a média de participação de outras indústrias que também aplicaram pela primeira vez a pesquisa.

O nível de engajamento, olhando os dois *business* da IP separadamente, pode-se observar que, em relação ao negócio papel, o nível de engajamento foi de 4,06; já para o negócio de embalagens, está em 3,46, uma diferença que reflete o momento de cada operação da IP. Os dados são divulgados com transparência, começando pelos números globais, regionais, passando pelas diretorias e unidades até chegar às equipes, para que sejam realizados a gestão do clima e o engajamento pelos líderes.

Ao responder o questionário, os profissionais mensuram o quanto o ambiente profissional contribui para que se sintam engajados e o quanto os encoraja a contribuir com ideias e dedicação.

TREINAMENTOS

» G4-LA9/ G4-LA10

Todos os colaboradores que atuam diretamente na operação dos negócios da IP recebem treinamentos constantes, em atenção ao desenvolvimento profissional e ao cumprimento de normas regulatórias. Por sua vez, os profissionais administrativos são envolvidos em ações de desenvolvimento com viés técnico e comportamental.

Um programa que vem ganhando força para profissionais industriais é o “Carreira em Movimento”. Nele participam os colaboradores da operação industrial avaliados como potenciais, que passam a ser preparados para assumir posições de maior complexidade e de liderança.

Jovens profissionais e talentos integram também programas específicos como o “Jovens Líderes”, que iniciou um ciclo em 2013, envolvendo 46 jovens com potencial para posições de liderança. Já os *trainees* participam durante 24 meses de um programa de desenvolvimento contínuo, que os permite passar por módulos de liderança, autoconhecimento e comunicação, além de participarem de reuniões com líderes e *job rotation*. Em 2014, foram 42 jovens participantes.

Para preparar profissionais para a aposentadoria, fase de intensa transição entre a identidade profissional e a identidade

pessoal, a IP possui o programa “Próximos Passos”, que orienta os colaboradores na identificação de motivações pessoais, bem como de perspectivas para o futuro, além de contribuir para a construção de um projeto pós-carreira. O programa dura 18 meses e é dividido em quatro fases: Descoberta, Planejamento, Projeto e Sustentação. Em 2014, 40 profissionais participaram do ciclo e, em 2015, um novo grupo deverá ser formado.



O total de treinamentos realizados pelos colaboradores da IP superaram as 280 mil horas em 2014.

CLIENTES

SATISFAÇÃO DE CLIENTES

» G4-PR5

No final de 2013, quando o negócio de embalagens da International Paper ainda era uma *joint-venture*, foi enviada aos clientes a primeira pesquisa de satisfação, com o objetivo de captar percepções em relação ao atendimento comercial e fabril da nova empresa formada no ano em questão. A fim de aumentar o grau de sensibilidade da pesquisa, decidiu-se que ela seria realizada no período de alta demanda do mercado.

Os resultados da pesquisa mostraram que os clientes da International Paper Embalagens a reconheceram como uma empresa eficiente, ágil no atendimento às solicitações recebidas, flexível, criativa e com atendimento às especificações técnicas exigidas. O grau de satisfação quanto ao atendimento comercial foi alto (nota 8 em uma escala de 0 a 10), mostrando que a nova empresa conciliou o histórico e as melhores práticas das duas que a originaram. O detalhamento da pesquisa ampliou o entendimento sobre as necessidades dos clientes, que se tornaram prioridades para a criação do plano de ação comercial e industrial da empresa para os próximos anos.

Para os clientes de papel para imprimir e escrever, foi realizada em 2014 uma pesquisa bienal de satisfação. Essa pesquisa envolveu clientes do mercado nacional que, juntos, representam mais de 85% do faturamento anual do negócio de papel branco não revestido, divididos em P&C (*print & converting* – conversão e distribuição) e *cutsizes* (papel cortado). O foco da pesquisa foi a avaliação da parceria com a IP, abordando temas como: produtos, relacionamento com a área comercial, logística e entrega, assistência técnica, serviço ao cliente, serviços de crédito e cobrança, sustentabilidade, entre outros.

Os *feedbacks* qualitativos obtidos mostraram a força da marca, a qualidade dos produtos, o atendimento ao cliente e a preocupação socioambiental como pontos fortes da International Paper perante o mercado. Ao mesmo tempo, todas as impressões registradas pela pesquisa balizaram a elaboração de planos de ação de melhorias.

A percepção de valor positivo da International Paper pelos clientes desse segmento é de 8.15 (em uma escala de 0 a 10), sendo o mais alto dos fabricantes avaliados na pesquisa.



A IP conta ainda com uma área chamada CVM (*Customer Value Service Management* – Serviço de Geração de Valor para Clientes), que tem como objetivo desenvolver, de forma compartilhada, propostas diferenciadas de geração de valor aos clientes, impulsionando e contribuindo para a consolidação dos negócios. Essas propostas são projetos customizados, desenvolvidos de maneira cross-funcional, com foco em ganhos de eficiência e produtividade, sendo lideradas por profissionais de diversas áreas da IP.

Em 2014, foram desenvolvidos projetos e treinamentos voltados para o aprofundamento do programa com os clientes participantes, estreitando a parceria de maneira a impulsionar os negócios para ambos.

PESQUISAS DE SATISFAÇÃO NOTAS

nota 8

International Paper – Negócio de Embalagens
Reconhecida pelo atendimento comercial
(em uma escala de 0 a 10)

nota 8,15

International Paper – Negócio de Papel
Percepção de valor positivo pelos clientes
(em uma escala de 0 a 10)



INOVAÇÃO

Inovação é parte da estratégia para o negócio de embalagens. A International Paper atua em parceria com seus clientes nesse setor. Os processos que pautam a companhia são orientados pelo compromisso de apresentar soluções e melhorias para as necessidades específicas de cada cliente.

A busca por inovação é constante. A empresa conta com uma equipe de *designers*, engenheiros de produto e técnicos especialistas em embalagens, além de processos produtivos e logísticos bem estruturados. Centros de inovação próprios instalados ao redor do mundo conferem à IP uma vantagem única: a de poder compartilhar tecnologias e modelos de embalagens, levando aos clientes as melhores práticas. Serviços especializados são conduzidos por equipes qualificadas e capacitadas para identificar oportunidades para o desenvolvimento de soluções em embalagens de papelão ondulado.

A empresa conta também com o departamento de CVA (*Customer Value Analysis – Análise de Valor do Cliente*), que tem como principal objetivo aumentar a eficiência das linhas de embalagens e da cadeia reprodutiva, proporcionando benefícios diretos e indiretos e inovações aos clientes do segmento.

FORNECEDORES

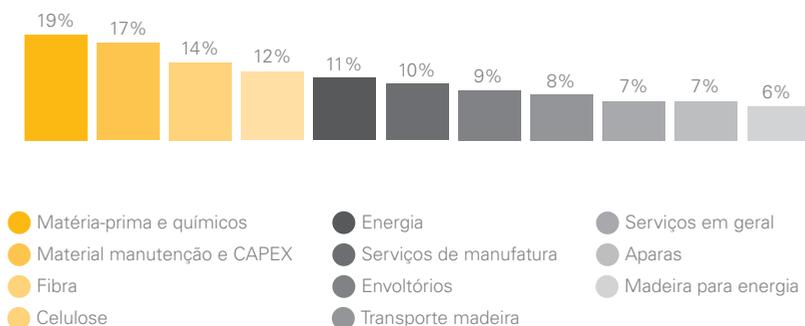
CADEIA DE FORNECIMENTO

» G4-12/ G4-EN33

A cadeia de fornecimento da International Paper América Latina é bastante diversificada. A empresa compra desde matérias-primas de grandes empresas do mercado, como é o caso dos químicos utilizados no papel, como também adquire insumos de pequenos fornecedores, como os

de aparas. Essa grande diversidade exige uma gestão complexa e personalizada por categoria de compra. Abaixo estão listadas as principais demandas por categorias de produtos e serviços necessários às operações da IP, demonstrando a pluralidade dos fornecedores.

Percentagem sobre o valor total de compras em relação a tipo de fornecedor:





Horto Florestal da International Paper

FORNECEDORES DE MADEIRA

Além do fornecimento de madeira própria (de origem de florestas plantadas e certificadas de eucalipto), a IP conta com fomentados e parceiros para o abastecimento de uma parcela dessa matéria-prima. Para compra de madeira de terceiros, existe uma avaliação jurídica da matrícula e da regularização das áreas da propriedade. Em 2014, o código de conduta foi amplamente divulgado para esses fornecedores, que também assinaram o “de acordo” com as diretrizes do código.

A equipe florestal possui um sistema de cadeia de custódia das Normas FSC e CERFLOR para verificar a conformidade do fornecimento de madeira em relação a aspectos sociais e ambientais. Tal prática garante uma boa gestão da cadeia de fornecimento de madeira proveniente de florestas plantadas, insumo principal para a fabricação de papel.

FORNECEDORES DE APARAS

Desde a entrada no negócio de embalagens, em 2013, a International Paper tem feito um grande esforço, juntamente com outras indústrias, para melhorar a gestão dessa cadeia de fornecimento e vem atingindo resultados positivos, com a melhoria da qualidade das aparas fornecidas.

As aparas e os restos de caixa de papelão, considerados resíduos em diversas indústrias, representam o principal insumo para o negócio de embalagens da IP. Nas fábricas que produzem o papel para embalagens, dois terços das fibras utilizadas são provenientes desse material, que é reciclado. As fábricas trabalham na capacidade máxima da reciclagem. O fornecimento de aparas para as fábricas do setor é feito por meio de uma cadeia de fornecimento pulverizada e bastante heterogênea, que envolve desde grandes aparistas até pequenas cooperativas. Por esse motivo, a gestão é acompanhada de perto pela área de suprimentos.

Tendo em vista a ausência de contratos formais para boa parte dessa cadeia, a IP prevê, para 2015, a distribuição de cartilhas personalizadas a esses fornecedores, com o objetivo de transmitir os princípios essenciais do Código de Conduta da companhia.

Desde a entrada no negócio de embalagens, a International Paper tem feito um grande esforço para melhorar a gestão dessa cadeia de fornecimento.

HOMOLOGAÇÃO DE FORNECEDORES

O processo de homologação de fornecedores da IP está em fase de transição, pois o programa-piloto iniciado em 2014 precisou migrar para uma base mais automatizada, devido à alimentação cada vez mais complexa de informações sobre a cadeia de fornecimento da IP.

O novo projeto a ser implementado garantirá uma ampla integração de informações, tais como Jurídica, Financeira, de Recursos Humanos, Sustentabilidade e Suprimentos para homologar os fornecedores antes da decisão de compra.

As boas práticas de compra estão sendo incorporadas ao negócio de embalagens de maneira gradativa. Os principais pontos da política de compras da IP já foram integrados em 2014, garantindo uma melhoria na gestão da cadeia de fornecimento.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL E SOCIAL

» G4-DMA Avaliação ambiental de fornecedores/ G4-DMA Avaliação de direitos humanos dos fornecedores

Todos os contratos da IP possuem cláusulas preventivas de responsabilidade ambiental e exigem de seus fornecedores o cumprimento de toda a legislação ambiental, além de estar em dia com licenças, autorizações e alvarás expedidos pelos órgãos ambientais de esfera municipal, estadual e

federal. A companhia se reserva o direito de vistoriar e acompanhar a execução dos serviços de alguns fornecedores, inclusive para fins de auditoria.

Adicionalmente, os contratos abordam cláusulas com enfoque anticorrupção, por meio das quais o fornecedor se obriga ao cumprimento integral de todas as normas jurídicas que envolvem o tema, aplicáveis pela legislação nacional.

Diretrizes de Responsabilidade Social também são abordadas nos contratos. Por meio delas, as empresas contratadas se comprometem a não utilizar trabalho ilegal e análogo ao escravo, além de não praticar nenhum tipo de discriminação e condições insalubres de trabalho aos seus contratados.

As boas práticas de compra estão sendo incorporadas ao negócio de embalagens de maneira gradativa. Os principais pontos da política de compras da IP já foram integrados em 2014, garantindo uma melhoria na gestão da cadeia de fornecimento.



COMUNIDADES LOCAIS

» G4-DMA Comunidades locais

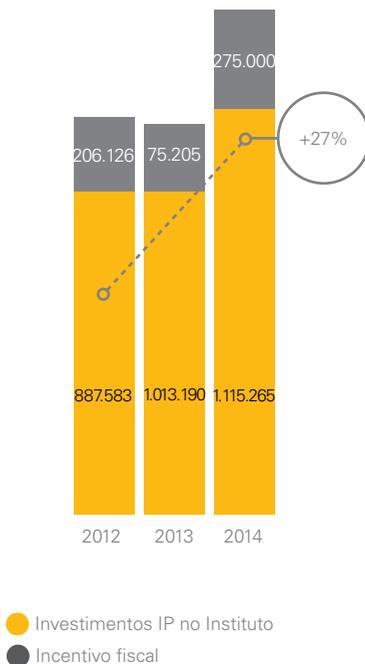
INSTITUTO INTERNACIONAL PAPER: PRINCIPAIS PROJETOS E RESULTADOS

» G4-SO1

Em 2014, o investimento no Instituto foi de mais de R\$ 1,3 milhão, sendo que 20% desse valor foi obtido por meio de incentivos fiscais via Imposto de Renda e ICMS da empresa.

O ano de 2014 foi marcado pela **expansão dos projetos do Instituto International Paper (IIP)**. A partir da total integração do negócio de embalagens à companhia, a atuação do IIP foi ampliada, envolvendo outras regiões e comunidades. Atualmente, o Instituto contempla projetos ou ações em todas as cidades brasileiras em que a IP opera.

Investimento no IIP – em R\$



O ano de 2014 foi marcado pela expansão dos projetos do Instituto International Paper (IIP). A partir da total integração do negócio de embalagens à companhia, a atuação do IIP foi ampliada, envolvendo outras regiões e comunidades.



O projeto **EmCena Brasil**, constituído por uma caravana itinerante com um Teatro Móvel, é um dos exemplos de expansão das ações do IIP. Ao longo de 2014, foram realizados espetáculos teatrais para adultos e crianças, apresentações de circo, sessões de cinema, contação de histórias, oficinas, exposições e shows musicais. O projeto tem como objetivo fomentar, difundir e popularizar a cultura brasileira em diversas linguagens artísticas, além de incentivar a leitura, pois a caravana conta com uma biblioteca com mais de 500 títulos de livros infantis e gibis. No último ano, o projeto foi realizado nas cidades paulistas de Paulínia, Suzano, Franco da Rocha e Itapeva e em Rio Verde, no estado de Goiás, registrando a participação de mais de 9.650 pessoas.

Doação de R\$ 25 mil para o Grupo + Unidos

Formado por uma parceria entre a Missão Diplomática, por meio da Agência de Desenvolvimento Internacional Americana (USAID) e empresas americanas estabelecidas em território brasileiro, o Grupo + Unidos tem como missão fortalecer alianças públicas e privadas para otimizar e aumentar investimentos de responsabilidade social corporativa no Brasil, de forma sustentável para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

Além disso, a unidade de Manaus efetuou uma **doação de R\$ 45 mil para o Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente**, percentual referente ao pagamento de imposto de renda da unidade (até 1%).

**ESCOLA
FORMARE**

**Lançamento
na unidade
de Mogi Guaçu**

2010

**Lançamento
na unidade
de Luiz Antônio**

2011

**Lançamento
na unidade
de Três Lagoas**

2014



Completando cinco anos de atuação, o projeto **Escola Formare** (franquia social da Fundação lochpe) expandiu sua atuação para a cidade de Três Lagoas, no Mato Grosso do Sul, onde a IP possui uma unidade de operação. Desde 2010, o projeto já acontece na fábrica de Mogi Guaçu e, desde 2011, na fábrica de Luiz Antônio, ambas no estado de São Paulo. Com o objetivo de viabilizar educação e formação técnica-profissional para jovens em situação de vulnerabilidade social, a Escola Formare busca prepará-los para o mercado de trabalho, pois além do ensino básico, eles participam de prática profissionalizante nas fábricas da IP. As salas de aula do projeto ficam dentro das fábricas da companhia, o que permite aos jovens o contato direto com o ambiente da empresa. Em 2014, o projeto contou com a participação de 230 colaboradores da IP que atuam como Educadores Voluntários durante o horário de trabalho, e o projeto abrangeu 50 alunos nas 3 unidades.

**26 cidades atendidas pelo
Instituto International Paper.**

Outro projeto incorporado ao escopo do IIP foi a **Casa Vhida**, uma organização não governamental que, há mais de 15 anos, oferece serviços de acolhimento e apoio sociofamiliar para crianças e adolescentes infectados e/ou expostos ao vírus HIV (AIDS) em situação de vulnerabilidade e risco social, na região da Amazônia. Em 2014, o Instituto International Paper deu continuidade ao trabalho já desenvolvido na instituição por meio de capacitações, acompanhamento das atividades e identificação de novos parceiros. Além disso, o Instituto assessorou a entidade no que tange ao fortalecimento e qualificação de planejamento, bem como no que se refere à captação de recursos. No último ano, a Casa Vhida impactou positivamente a vida de 288 pessoas diretamente e 919 indiretamente.

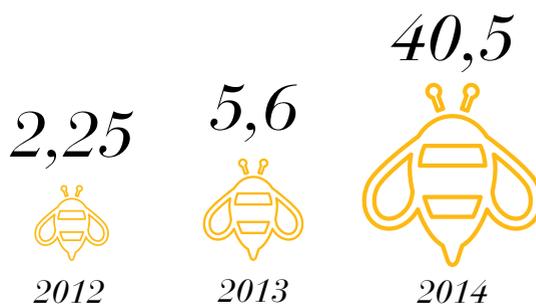




Para conhecer os outros projetos que o Instituto International Paper desenvolve – Cidade do Livro Itinerante, Educação SocioAmbiental, Guardiões da Biosfera, Guardiões das Águas, Guardiões do Verde, Guardiões em Ação, Natureza & Corpo e PEA (Programa de Educação Ambiental) –, acesse o site www.institutoip.com.br.

Outro projeto que teve bons resultados em 2014 foi o **Apicultura Solidária**, por meio do qual, desde 2011, é feito o uso compartilhado das florestas de eucalipto da IP com uma cooperativa de 17 apicultores da região de Altinópolis, no estado de São Paulo. O projeto viabiliza a produção de mel nos hortos florestais da IP, garantindo a geração de renda para apicultores locais. A companhia oferece suporte técnico quando necessário e, anualmente, fornece os equipamentos de proteção individual aos apicultores (EPIs). No último ano, foi registrado o recorde de produção de mel nas áreas da IP.

Produção de mel em toneladas



ORGANIZAÇÕES REPRESENTATIVAS E GOVERNOS

» G4-16

O relacionamento com o governo, bem como com as organizações representativas do setor de papel e celulose e de papelão ondulado, são fundamentais para a International Paper articular seu posicionamento perante as políticas e as regulamentações aplicáveis aos setores em que opera. A atuação diante de associações e do governo é conduzida pela Gerência de Relações Governamentais, orientada pela Política Global de Relações Públicas da IP, que busca o alinhamento harmônico entre os interesses da empresa e os das comunidades em que atua.

O relacionamento com o governo, bem como com as organizações representativas do setor de papel e celulose e de papelão ondulado, são fundamentais para a International Paper articular seu posicionamento perante as políticas e as regulamentações aplicáveis aos setores em que opera.

Em 2014, a IP teve participação na:

- o Indústria Brasileira da Árvore (IBÁ);
- o Associação Brasileira do Papelão Ondulado (ABPO);
- o Associação Brasileira de Embalagem (ABRE);
- o Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel (ABTCP);
- o Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (ADIAL);
- o Comissão de estudos especiais sobre manejo florestal da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);
- o Câmara Americana de Comércio (Amcham);
- o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp);
- o Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp);
- o Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (IPEF);
- o INMETRO, na subcomissão técnica de manejo florestal do programa CERFLOR e no FSC Brasil, no Comitê de Desenvolvimento de Padrões.



Sustentabilidade:

NOSSA ESSENCIA



O último ano foi pautado por desafios hídricos e energéticos. Orientada pelo respeito ao meio ambiente e por sua essência sustentável, a International Paper conseguiu alcançar bons resultados, mesmo em um cenário pouco favorável.

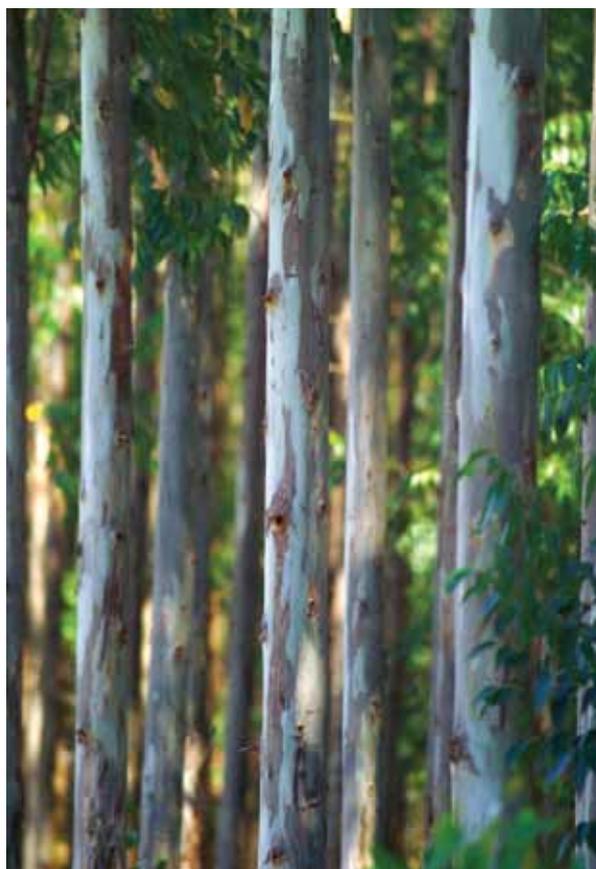
NOSSO NEGÓCIO

PAPEL PROVENIENTE DE PLANTAÇÕES DE EUCALIPTO CERTIFICADAS

No que tange às operações da International Paper, é essencial esclarecer que toda a fabricação de papel da empresa é feita a partir de plantações florestais de eucalipto e pinus, cultivadas de forma sustentável. Ou seja, nenhuma árvore de mata nativa é derrubada para a produção de papel.

De acordo com dados de 2013 da Ibá (Indústria Brasileira de Árvores), o setor de árvores plantadas é responsável por cerca de 4,5 milhões de empregos diretos e indiretos, total que representa aproximadamente 4,5% da população brasileira economicamente ativa.

Em 2013, a receita bruta do setor totalizou R\$ 56 bilhões, o que representa 5,5% do Produto Interno Bruto (PIB) Industrial. No País, são 7,6 milhões de hectares com árvores plantadas de eucalipto, pinus e demais espécies, entre os quais o segmento de papel e celulose é responsável por 32% dessa área.



É essencial esclarecer que toda a fabricação de papel da International Paper é feita a partir de florestas plantadas de eucalipto e pinus, cultivadas de forma sustentável.

SETOR DE ÁRVORES PLANTADAS

4,5 mi

empregos diretos e indiretos

5,5% PIB

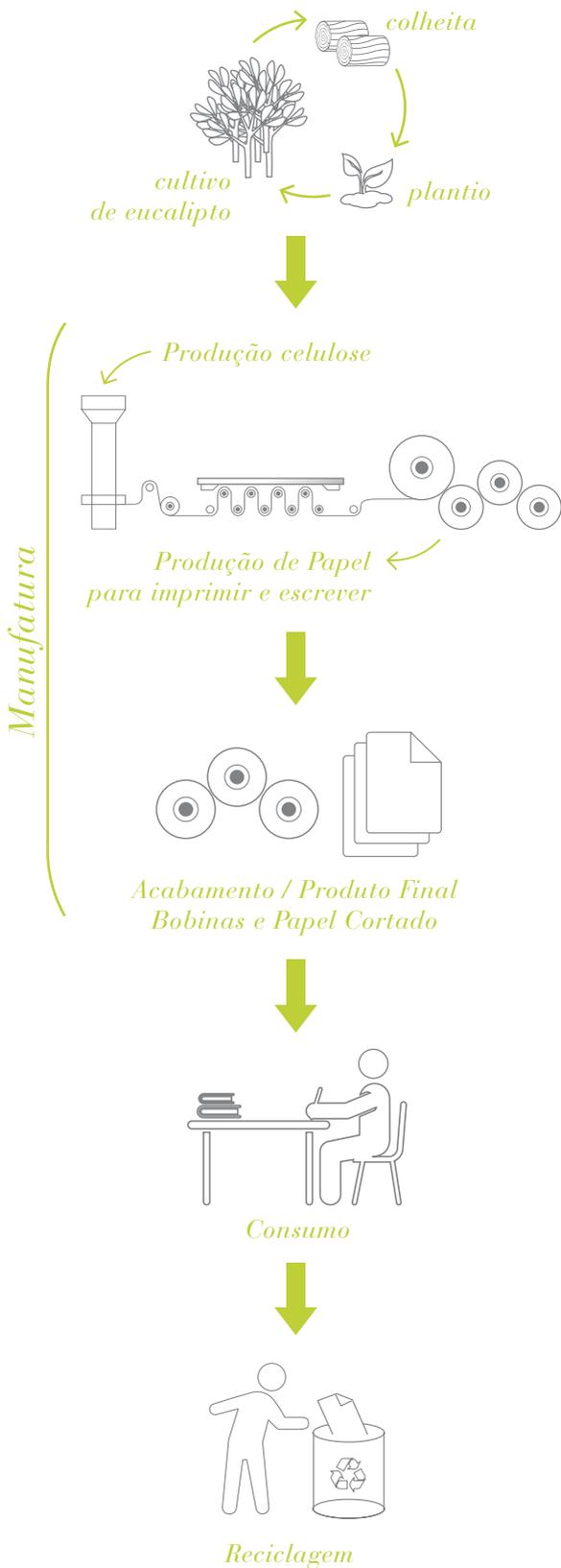
Em 2013, a receita bruta do setor totalizou **R\$ 56 bilhões**, o que representa **5,5%** do Produto Interno Bruto (PIB) Industrial.

32%

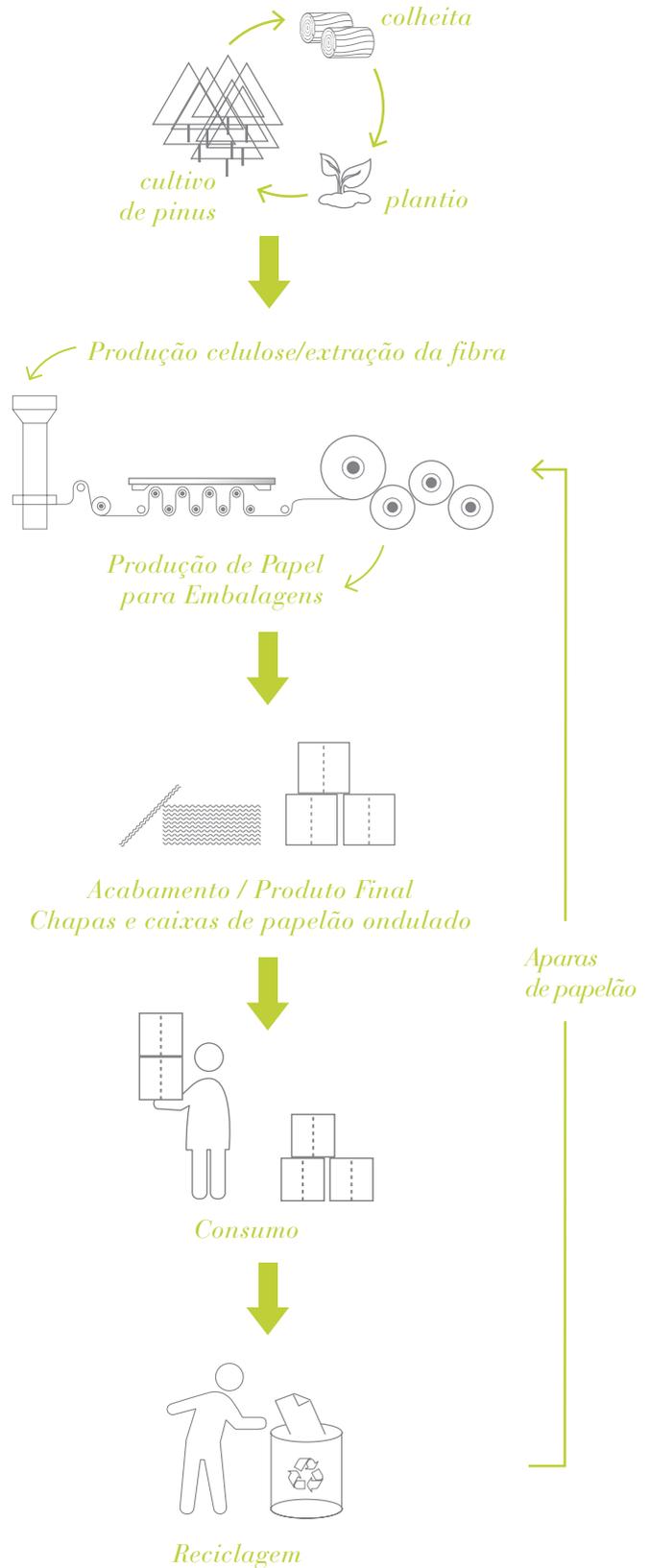
da área com árvores plantadas de eucalipto, pinus e demais espécies para o segmento de papel e celulose

Conheça melhor o processo por meio do infográfico abaixo.

Produção de Papel



Produção de Embalagem



SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO: UM VALOR DA INTERNATIONAL PAPER

» G4-DMA Saúde e segurança ocupacional

Mais do que um tema importante ou uma prioridade, Segurança é um valor para a International Paper. Assim, a Política de Saúde, Segurança no Trabalho e Meio Ambiente da companhia, que contempla as diretrizes sobre o tema, é um documento divulgado e utilizado para conscientização dos colaboradores. A Política tem como objetivo estabelecer responsabilidades e diretrizes sobre os comportamentos e ações a serem cumpridos pelos profissionais, por meio da aplicação de atitudes corretas e da utilização de métodos e práticas seguras, para prevenir a ocorrência de acidentes, doenças ocupacionais no ambiente de trabalho e impactos ambientais.

O comprometimento da alta liderança da IP com relação à Segurança, atrelado a um acompanhamento estreito da matriz da companhia, faz com que o tema siga fortalecido e disseminado para a totalidade do quadro de colaboradores. Todos são orientados, em todas as suas atividades cotidianas, para o cumprimento da meta global: atingir o nível zero em acidentes. Nesse sentido, os investimentos em programas de conscientização, adequação de processos e equipamentos em um ambiente de trabalho seguro são contínuos.

O ano de 2014 foi marcado pelo alcance da redução de acidentes nas unidades de embalagens, reflexo da integração total dos profissionais à cultura da IP e, principalmente, aos preceitos do programa LIFE (*entenda-o a seguir*). Para evoluir nesse resultado, a liderança do negócio de embalagens recebeu treinamentos voltados à sensibilização para o tema "segurança", a fim de torná-la multiplicadora das premissas do programa de segurança.

A International Paper possui uma política global de sustentabilidade, que pode ser consultada em <http://www.internationalpaper.com/US/EN/Company/Sustainability/Policy.html>

A International Paper proporciona diversos treinamentos ligados à segurança, dirigidos aos seus profissionais.



PROGRAMAS RELACIONADOS À SAÚDE E SEGURANÇA

Para direcionar os colaboradores para o cumprimento de metas de segurança, a IP promove programas relacionados ao tema. Entre eles, destaca-se o Program LIFE.

Programa LIFE (*Life-Changing Injury and Fatality Elimination*)

Com a premissa “Elimine Acidentes e Fatalidades, Assegure a Vida”, o programa LIFE foi lançado em novembro de 2010 na IP América Latina. Ele tem como proposta tornar o ambiente de trabalho ainda mais seguro, com foco em “zero acidente”.

O programa LIFE busca transmitir a premissa de que cada um é responsável por sua própria segurança, assim como pela segurança dos colegas de trabalho.

As metas formais do programa, válidas para as unidades da IP no mundo todo, são a eliminação das lesões graves e de acidentes fatais. Para estabelecer os objetivos do Programa LIFE, a International Paper analisou as áreas ou situações que são mais suscetíveis à causa de lesões e fatalidades dentro da empresa e em outras companhias. Esses dados deram origem às cinco dimensões do programa: Proteção de máquinas e equipamentos, Equipamentos motorizados, Direção segura, Quedas e escorregões, e Exposição a substâncias e ambientes perigosos.

O papel de multiplicação dos conceitos pelas lideranças é fundamental. O gestor tem o compromisso de ser modelo e de conduzir o relacionamento com sua equipe de maneira que a segurança seja consolidada como um valor compartilhado.

O programa LIFE busca transmitir a premissa de que cada um é responsável por sua própria segurança, assim como pela segurança dos colegas de trabalho.



Unidade de produção de embalagens de Suzano-SP

LIFE

ELIMINE ACIDENTES E FATALIDADES.
ASSEGURE A VIDA.

Programa Global de Segurança





Na prática, o programa LIFE se desdobra em um conjunto de iniciativas:

- 1.** Treinamento e capacitação de profissionais, gestores e líderes para a identificação de riscos à segurança;
- 2.** Avaliação criteriosa de equipamentos de segurança a serem adquiridos e instalados;
- 3.** Desenvolvimento e aperfeiçoamento de procedimentos operacionais;
- 4.** Implantação e monitoramento de ações preventivas e corretivas;
- 5.** Estabelecimento de programas de inspeção mais eficientes e focados na percepção do risco, entre outras.

OUTRAS INICIATIVAS

A International Paper conta também com eventos tradicionais na área de segurança: auditoria interna anual; Semana Integrada de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (Sipat), realizada anualmente; e os Diálogos Diários de Segurança (DDS), além da ferramenta Positive que trabalha o processo de segurança baseado na observação de comportamento e condições inseguras.

» G4-LA6

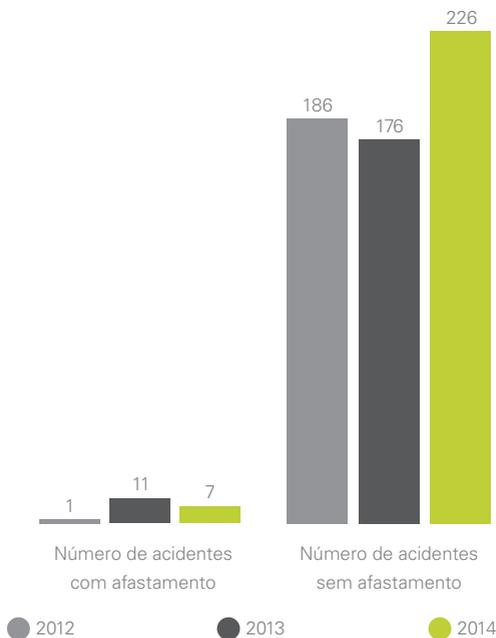
A unidade florestal atingiu, no início de dezembro de 2014, o recorde de 4,5 milhões de horas trabalhadas sem acidentes com afastamento. Tal resultado representa o engajamento e esforço de todos os profissionais que legitimam a Segurança como um valor da IP.

4,5 mi

de horas trabalhadas sem acidentes com afastamento, recorde na unidade florestal de 2014

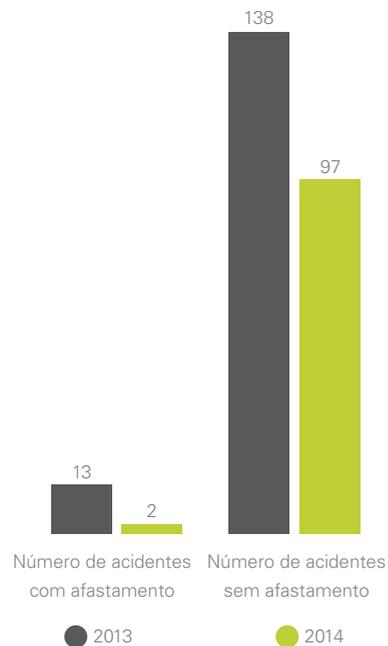
Mais do que um tema importante ou uma prioridade, Segurança é um valor para a International Paper.

Fábricas de Papel para imprimir e escrever e Unidade Florestal



Notas: Os dois gráficos contemplam os acidentes com funcionários próprios e também prestadores de serviço. Para acidentes sem afastamento, aqueles que não impedem o profissional de exercer sua função, são considerados também os incidentes leves registrados no Serviço Médico da empresa.

Fábricas de Papel para embalagem e Fábricas de Embalagem



O histórico de 2012 não consta no gráfico, pois a metodologia de reporte era diferente.

Principais treinamentos ligados à segurança, dirigidos aos profissionais da IP:

- o Disposições Gerais (NR1) / Análise preliminar de riscos
- o Segurança em Serviços com Eletricidade / Combate a Incêndios para Eletricistas / Primeiros-Socorros para Eletricistas (NR10)
- o Curso Básico de Proteção Respiratória Instrução Normativa nº1 Mtb
- o Trabalho em Altura (NR35)
- o Equipamentos de Proteção Individual (NR6)
- o Segurança na Operação de Caldeira (NR13)
- o Segurança na Operação de Empilhadeiras / Segurança na Operação de Equipamentos Motorizados/ Segurança na Operação de Talhas e Ponte Rolante (NR11)
- o Trabalho em Espaço Confinado (NR33)
- o Prevenção de Acidentes para CIPA (NR5)
- o Radiação Ionizante
- o Liberação de Trabalho a Quente - Manual Conservação de Propriedade S Cap B4
- o Produtos químicos perigosos (NR20)
- o Lockout (Bloqueio de máquinas) - Formação / Reciclagem

Em fevereiro de 2014, a International Paper Brasil passou por uma perda irreparável. Após se acidentar, um profissional da unidade de Luiz Antônio, no estado de São Paulo, faleceu alguns dias depois. Além do socorro imediato ao ocorrido, a companhia prestou todo o suporte necessário à família do profissional.

Na ocasião, Glenn Landau, Presidente da IP LatAm, divulgou um comunicado a todos os colaboradores da IP, no qual afirmou que não se pode reverter os acidentes, mas sim mudar a conduta para garantir que fatalidades não aconteçam. O executivo também

reforçou que, quando o assunto é segurança, o foco são as pessoas, “estas que podem analisar riscos, orientar colegas, executar as iniciativas e colocar em prática as normas de segurança da IP”

Em 2014, foram investidos 4,3 milhões de dólares em programas de saúde e segurança do trabalho e também na modernização das plantas de papel e celulose, com foco na mitigação de riscos aos colaboradores e adaptação dos equipamentos.



CERTIFICAÇÕES

SELO VERDE

Uma importante conquista para a IP em 2014 foi a certificação do Selo Verde, concedida para a unidade de Três Lagoas (MS), pelo Programa SENAI de Ecoeficiência (PSE). Os Selos Ambientais do PSE têm por objetivo identificar o desempenho ambiental de indústrias no estado do Mato Grosso do Sul, por meio da avaliação dos indicadores ambientais. Dessa forma, a certificação é uma chancela que demonstra à sociedade o comprometimento da International Paper com a mitigação de impactos ambientais.

Na avaliação do Programa, a fábrica de Três Lagoas atingiu a pontuação máxima em todos os quesitos. Para beneficiar a contribuição ambiental identificada pelo Selo, é concedida à unidade uma isenção fiscal de 5%.

FSC, PEFC E CERFLOR

A Unidade Florestal possui como valor o manejo florestal sustentável, que se traduz no atendimento dos princípios, critérios e indicadores das Normas FSC, PEFC e CERFLOR. Atualmente, 85% da madeira que abastece as fábricas da IP de papel para imprimir e escrever é certificada.

Uma importante conquista para a IP em 2014 foi a certificação do Selo Verde, concedida para a unidade de Três Lagoas (MS), pelo Programa SENAI de Ecoeficiência (PSE).

Conheça as certificações da International Paper:

	ISO 9001	ISO 14001	OHSAS 18001	FSC / PEFC	CERFLOR	Ecoflower	Selo Verde
	Gestão da Qualidade	Meio Ambiente	Saúde Ocupacional e Segurança	Certificação Florestal Internacional	Certificação Florestal Nacional	Selo europeu de respeito aos princípios ambientais	Selo ambiental do Mato Grosso do Sul

Unidade	ISO 9001	ISO 14001	OHSAS 18001	FSC / PEFC	CERFLOR	Ecoflower	Selo Verde
Mogi Guaçu	○	○		○	○		N/A
Luiz Antônio	○	○		○	○	○	N/A
Três Lagoas	○	○	○	○	○		○
Florestal	○	○	○	○	○		N/A
Paulínia	○	○		○			N/A
Suzano	○	○		○			N/A
Franco da Rocha				○			N/A
Nova Campina	○			○			N/A
Manaus	○	○	○	○			N/A
Rio Verde	○			○			N/A

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

MANEJO FLORESTAL E BIODIVERSIDADE

» G4-DMA Biodiversidade

Nos últimos dez anos, a International Paper investiu mais de R\$ 5 milhões na restauração de áreas naturais da companhia. Em paralelo, mantém como objetivo a produção de madeira certificada e com o menor impacto possível sobre a fauna e a flora local.

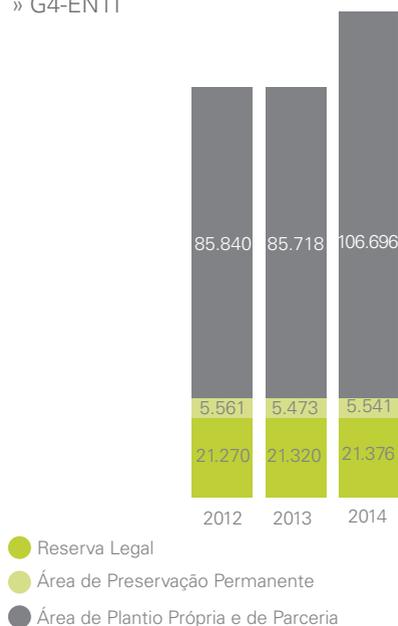
Atualmente, mais de 20% das áreas que a IP detém são destinadas às áreas de Reserva Legal (RL) e Áreas de Preservação Permanente (APP). Isso demonstra o compromisso da organização com a biodiversidade, além do respeito à legislação, sendo que 4.643 hectares se encontram em processo de restauração ecológica. Essas áreas sob restauração são monitoradas pela equipe de pesquisa ambiental da IP e também são desenvolvidas parcerias com universidades e instituições de pesquisa visando monitorar, incrementar e manter os atributos ecológicos relacionados à biodiversidade local.

» G4-EN13

As áreas de conservação da natureza da IP estão localizadas, principalmente, no Bioma Cerrado e Mata Atlântica, havendo também duas RPPNs contemplando, ao todo, 981 hectares: São Marcelo (Mogi Guaçu - SP) e Águas Perenes (Brotas - SP).

Unidades operacionais dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e de alto índice de biodiversidade (em hectares):

» G4-EN11



Em 2014, a IP firmou uma parceria com o Departamento de Zoologia da USP de Ribeirão Preto para o monitoramento da fauna de algumas áreas na região de São Simão, no estado de São Paulo, onde a empresa mantém operações florestais. O monitoramento tem foco especial no tamanduá-bandeira, que está em extinção.

Em todos os hortos da IP, a caça e a pesca são proibidas, reforçando a preocupação da organização com a biodiversidade. É possível ressaltar, ainda, outras parcerias com o Instituto de Botânica para estudos na RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Nacional) na região de Mogi Guaçu, no estado de São Paulo, com foco no estudo de polinizadores. Outro exemplo é a parceria com a Universidade de São Carlos (UFSCar), para avaliação do equilíbrio do ecossistema na restauração florestal na RPPN, no município de Brotas, também em São Paulo.

Reserva Particular do Patrimônio Natural (**RPPN**) é uma categoria de unidade de conservação, criada por vontade do proprietário rural, sem desapropriação de terra. No momento que decide criar uma **RPPN**, o proprietário assume o compromisso com a conservação da natureza. Além de preservar belezas cênicas e ambientes históricos, as **RPPNs** assumem, cada vez mais, objetivos de proteção de recursos hídricos, manejo de recursos naturais, desenvolvimento de pesquisas científicas, manutenção de equilíbrios climáticos ecológicos, entre vários outros serviços ambientais.



ÁGUA E EFLUENTES

» G4-DMA Água/ G4-DMA
Efluentes e resíduos

O tema água é de grande estratégia, tanto para o crescimento das florestas como para os processos de produção de papel da International Paper. A empresa respeita toda a legislação vigente para o uso da água e utiliza o volume definido pelas licenças ambientais.

Diante da crise hídrica, o processo de plantio de mudas sofreu impactos devido ao solo seco. Além disso, as áreas já estabelecidas tiveram redução da produtividade de madeira. A área de Pesquisa e Desenvolvimento da IP está trabalhando para adequar as variedades de eucalipto e o manejo, de modo a conferir maior resistência dos plantios à falta de água.

Por sua vez, a unidade florestal realiza estudos periódicos sobre a relação do ciclo hidrológico e o manejo florestal, em microbacias experimentais, a fim de garantir que o manejo não cause impactos significativos sobre os recursos hídricos.

No último ano, a questão hídrica esteve no centro dos desafios da IP, principalmente nas unidades fabris de Mogi Guaçu e Luiz Antônio, ambas em São Paulo, que captam água na Bacia do Rio Mogi Guaçu e que sofreu bastante com a estiagem.

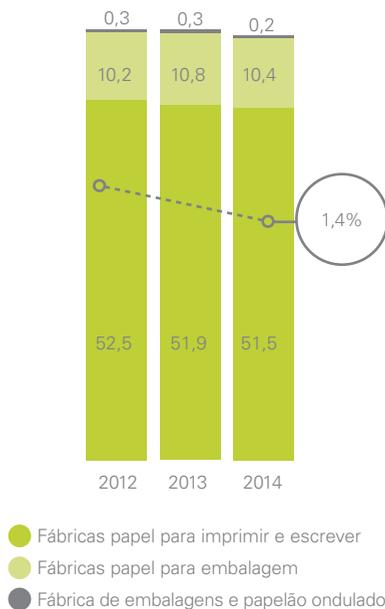
A empresa como um todo fez um grande esforço para diminuir o consumo de água durante os processos produtivos, reduzindo desperdício e fazendo algumas adaptações de processo. Além disso, realizou a campanha “Economize Água”, de conscientização sobre o tema em diversas unidades. A IP não tem uma política específica para tratar

do tema “água e efluentes”, mas, desde 2012, assumiu publicamente 12 compromissos globais de sustentabilidade para serem atingidos até 2020, entre eles, uso e qualidade da água.

O volume de água coletado para as fábricas da IP é majoritariamente (>99%) de fontes de águas superficiais (rios). O restante é proveniente de poços artesianos e abastecimento municipal. O descarte dos efluentes é realizado, em sua maioria, após o devido tratamento do efluente, em águas superficiais.

Volume total de água utilizado (milhões de m³)

» G4-EN8



A diferença expressiva no volume de água utilizado nas fábricas ocorre devido aos diferentes processos produtivos de cada uma delas. Mogi Guaçu, Luiz Antônio e Nova Campina, por exemplo, são fábricas onde se produz papel a partir da fibra virgem (madeira),



A IP realizou a campanha “Economize Água” em diversas unidades.

por meio do processo de produção de celulose e, por isso, o maior consumo de água. Porém, mesmo sendo grande utilizadora de água, a fábrica de papel e celulose devolve aproximadamente 95% do volume retirado dos rios, pois o papel apresenta um percentual de água contida no produto muito reduzido.

A International Paper possui metas globais em que aborda os assuntos água e efluentes:



USO DE ÁGUA

Mapear o uso de água nos locais de produção e desenvolver plano específico de redução de consumo até 2015



QUALIDADE DA ÁGUA

Reduzir 15% de substâncias destruidoras de oxigênio (DBO) nos efluentes das fábricas.

Confira mais sobre as metas na página 50



Viveiro de mudas da IP em Mogi Guaçu-SP

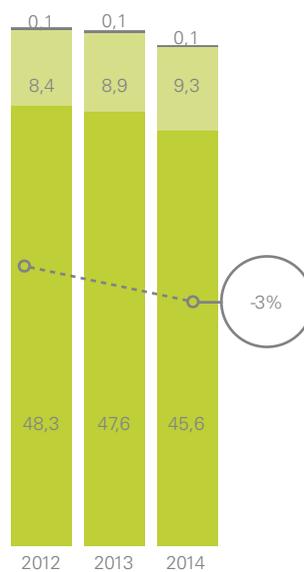
Consumo específico de água por produção de papel (m³/ton papel produzido)¹



Média de todas as plantas da IP

Descarte total de água (milhões de m³)

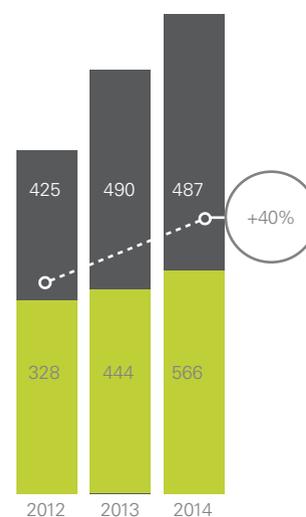
» G4-EN22



- Fábricas papel para imprimir e escrever
- Fábrica de embalagens e papelão ondulado
- Fábricas papel para embalagem

Qualidade do efluente (Demanda bioquímica de oxigênio: em toneladas)

» G4-EN22



- Fábricas papel para imprimir e escrever
- Fábricas papel para embalagem

1.Nota: o valor do histórico difere do ano anterior, pois foi adicionado ao cálculo as fábricas de papel para embalagens da IP. As fábricas contempladas nesse indicador são: Mogi Guaçu, Luiz Antônio, Três Lagoas, Nova Campina, Franco da Rocha e Paulínia, que são produtoras de papel. O número visa dimensionar o impacto da IP com relação a esse recurso

natural, porém as fábricas possuem diferentes modelos de operação. As fábricas integradas com planta de celulose, por exemplo, têm maior consumo de água (ex.: Luiz Antônio - 64m³/ton. de papel produzido) e as fábricas de papel para embalagem, que usam como matéria-prima aparas de papel, têm consumo reduzido (ex.: Franco da Rocha - 7m³/ton.).

2.Nota: uma das razões do aumento do valor de BOD nos últimos anos é a piora na qualidade da água que entra no processo, o que se deve à vazão baixa de alguns rios, o que resulta em uma maior concentração de partículas orgânicas na água.



RPPN Água Perenes em Brotas-SP

Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água

» G4-EN9

A água utilizada pelas fábricas é majoritariamente de superfície, captada do Rio Mogi Guaçu, para as unidades de Mogi Guaçu e de Luiz Antônio; do Rio Paraná, para a unidade de Três Lagoas; do Rio Atibaia, para a unidade de Paulínia; do Córrego dos Abreus, para a unidade de Franco da Rocha; e do Rio Taquari-Guaçu, para a fábrica de Nova Campina, respeitando as outorgas (autorização ambiental para retirada de água) emitidas pelos órgãos governamentais competentes.

Em 2014, diante da vazão reduzida do Rio Mogi Guaçu, a retirada de água pela fábrica de Mogi Guaçu representou 5,8% do volume médio anual do rio.

A IP não usa água de áreas úmidas listadas pela Convenção de Ramsar.

Nos anos anteriores, o valor foi inferior a 2%.

Esses rios não são considerados sensíveis e não se encontram em áreas protegidas. A IP não usa água de áreas úmidas listadas pela Convenção de Ramsar. É importante afirmar, também, que as unidades da International Paper não afetam povos indígenas ou comunidades locais na captação de água para os processos produtivos.

A **Convenção de Ramsar** é um tratado intergovernamental que estabelece ações nacionais para a cooperação entre países com o objetivo de promover a conservação e o uso racional de zonas úmidas no mundo. Essas ações estão fundamentadas no reconhecimento, pelos países signatários da Convenção, da importância ecológica e do valor social, econômico, cultural, científico e recreativo de tais áreas. O Brasil acolhe uma grande variedade dessas zonas úmidas.

ENERGIA E EMISSÕES

» G4-DMA Energia/ G4-DMA Emissões

Em termos energéticos, o ano de 2014 também representou grandes desafios para a IP. A alta variação de preços ao longo do ano, somada à escassez hídrica no sudeste, tornou o assunto ainda mais material para a companhia. As fábricas da IP tiveram que se adequar para produzir mais energia elétrica internamente e consumir menos energia externa.

Nesse sentido, o destaque de 2014 foi a implementação de projetos que reduziram o consumo de energia elétrica. Resultados expressivos foram alcançados com o projeto para melhorar a eficiência energética da caldeira de biomassa de Mogi Guaçu. Com a melhora do consumo específico de madeira, foi possível produzir a mesma quantidade de energia com menor quantidade de

biomassa. Além disso, pôde-se utilizar maior quantidade de resíduos (casca de madeira) para serem queimados na caldeira.

As emissões de gases proveniente da caldeira de biomassa e das outras caldeiras são monitoradas, garantindo o cumprimento de todas as legislações vigentes, bem como de exigências dos órgãos ambientais.

Para as unidades de embalagens, importantes investimentos estão previstos com foco na melhora da eficiência energética. Entre eles, destaca-se o novo digestor da unidade de Nova Campina, que gera maior volume de licor (resíduo do processo produtivo que é queimado para gerar energia) e menor consumo de óleo BPF (origem do petróleo), aumentando,

assim, a sustentabilidade do processo de geração de energia, com emissões de menor impacto. As melhorias na gestão da matriz energética nas unidades de embalagem estão no centro das atenções das atividades do grupo de Excelência de Manufatura da International Paper.

A IP não possui uma política específica para o tema de energia e emissões, porém a empresa segue uma série de referências e recomendações determinadas por órgãos da indústria em termos de gestão energética. Além disso, cada unidade deve reportar mensalmente diversos indicadores sobre o tema para que as fábricas de todo o grupo global da IP sejam analisadas e acompanhadas.

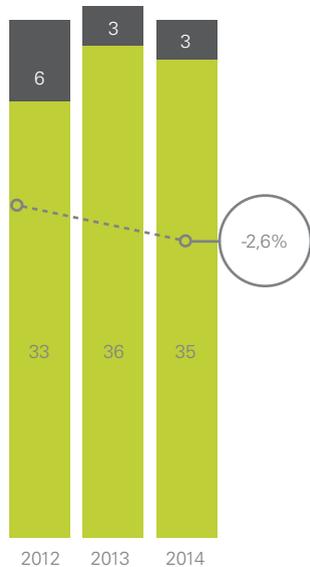
A matriz energética das unidades da IP é composta majoritariamente por energia de origem renovável.



Caldeira de Biomassa da fábrica de Mogi Guaçu-SP

Consumo de energia (milhões GJ)

» G4-EN3



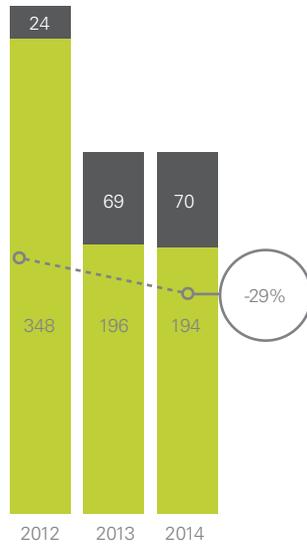
● Não renovável
● Renovável

Notas: o consumo de eletricidade foi considerado como energia renovável pelo fato de a matriz energética brasileira ser considerada, em sua maioria, proveniente de fontes renováveis. O consumo de eletricidade representa 7% da matriz energética do grupo IP LatAm.

O consumo de energéticos menos representativos como (GLP, Etanol, Diesel e Gasolina) não estão contemplados no gráfico, pois representam menos de 0,5% da matriz energética da IP.

Emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (mil toneladas de CO₂ equivalente)

» G4-EN15 / G4-EN16

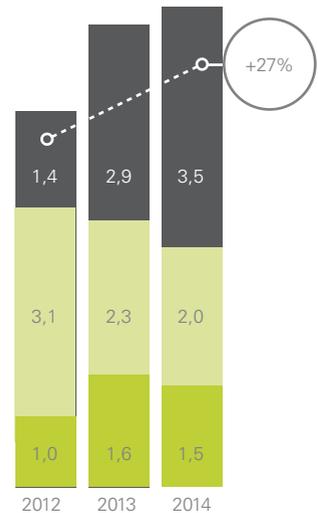


● Emissões diretas de GEE
● Emissões indiretas de GEE

Mesmo com o aumento registrado nas emissões gasosas, a IP respeita a legislação vigente em suas fábricas.

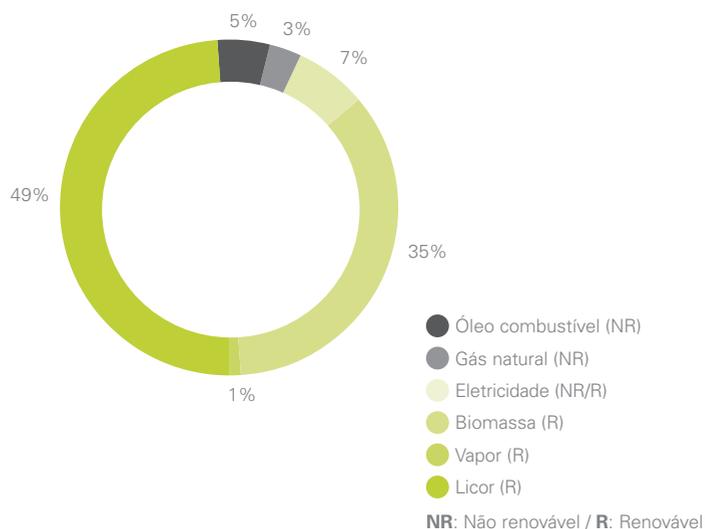
Emissão atmosférica (ton/1000 ton de papel produzido)

» G4-EN21



● Material particulado
● Emissão de NO_x
● Emissão SO_x

Matriz energética da IP em 2014 (para todas as unidades)



NR: Não renovável / R: Renovável

RESÍDUOS

» G4-DMA Efluentes e resíduos

As unidades industriais da International Paper do Brasil são, globalmente, referência no tema de gestão de resíduos industriais. Isso porque a maior parte desses resíduos é destinada para compostagem em vez de aterros e, posteriormente, serve de fertilizante para as florestas de eucalipto.

Na unidade florestal, todos os colaboradores e fornecedores da IP são orientados quanto à coleta seletiva e à destinação adequada dos resíduos sólidos, evitando a contaminação do solo e dos mananciais.

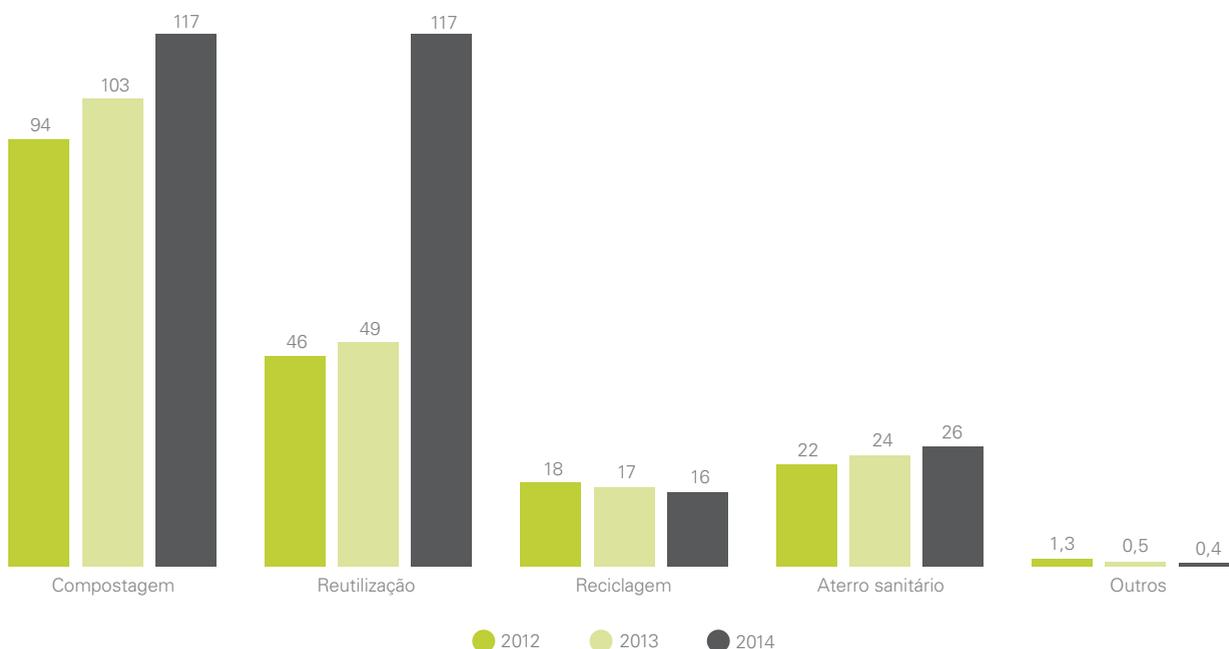
Na unidade de Nova Campina, houve um avanço importante com a retirada de uma grande quantidade de resíduos acumulados ao longo dos anos, que agora

são destinados a uma fábrica de corretivo de solo, permitindo um aproveitamento sustentável do resíduo. Nas áreas corporativa e fabril, os profissionais contribuem para a coleta seletiva, na qual os resíduos são separados por categoria para receberem a destinação apropriada.

Na unidade florestal todos os colaboradores e fornecedores são orientados quanto à coleta seletiva.

Peso total de resíduos (perigosos e não perigosos), discriminados por tipo e método de disposição (em mil toneladas)

» G4-EN23



Nota: o aumento significativo em reutilização de resíduos deve-se à destinação de um maior volume a uma fábrica de corretivo de solo da lama de cal da fábrica de Nova Campina. Os resíduos perigosos (lâmpadas, óleo, resíduos do ambulatório, etc.) gerados na fábrica representam menos de 0,5% do peso total, o restante é classificado como não perigoso.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES DE IMPACTO SOCIAL, AMBIENTAL E DE DIREITOS HUMANOS

» G4-SO11 / G4-EN34 / G4-HR12

Mecanismos de queixas e reclamações:



Embalagem

Internamente:

profissionais IP e terceiros podem realizar a comunicação e reclamação por telefone, rádio, mensagem de comunicação e *e-mail*.

Externamente:

os vizinhos de nosso entorno possuem o telefone de contato, tanto da área de Meio Ambiente quanto da portaria.



Papel

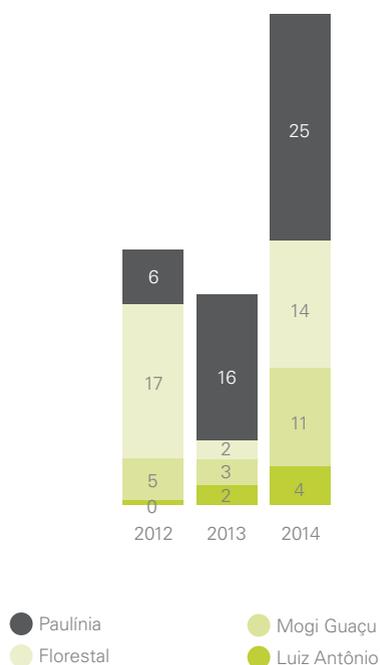
Internamente:

profissionais IP e terceiros podem realizar a comunicação pelo telefone do canal ambiental e também por *e-mail*.

Externamente:

os vizinhos de nosso entorno possuem o telefone de contato da área de Meio Ambiente (divulgado devido à norma ISO 14000) e também utilizam o telefone 0800 do SAC.

Número de reclamações por unidade ao longo do ano



As fábricas que recebem o maior número de reclamações são as unidades da IP em que há maior proximidade com o perímetro urbano e grande extensão na comunidade, como é o caso da unidade florestal e de Paulínia. Dentre as reclamações do histórico, não houve nenhuma reclamação relacionada a direitos humanos.

No tocante ao aspecto ambiental, a IP recebeu reclamações principalmente nas unidades fabris em relação ao odor. Na unidade florestal, a reclamação mais comum se dá pela poeira, devido à movimentação de caminhões de madeira nas estradas de terra.

As reclamações têm controle interno e o registro segue um procedimento interno. Todas as ocorrências tiveram uma tratativa com resposta concedida à parte interessada. Algumas não podem ser solucionadas imediatamente, pois exigem grandes investimentos, como é o caso do odor. Contudo, as demandas são encaminhadas para as áreas responsáveis. As reclamações são subsídios para gerar um plano de ação e orientar a gestão estratégica da unidade em relação à comunidade.



Unidade de produção de Papel em Três Lagoas-MS

NOSSAS METAS PARA 2020

» G4-15

Globalmente, a International Paper possui metas voltadas à sustentabilidade, estabelecidas para o ano 2020, e que se aplicam a todas as regionais ao redor do mundo. Essas metas consideram os temas mais críticos e estratégicos para a organização e foram anunciadas pela IP Global, de modo voluntário, em 2011. As metas se desdobram em outras específicas, considerando as particularidades de cada unidade operacional. Por meio da tabela abaixo é possível observar o desempenho global e da IP América Latina, até o ano de 2014, conforme cada uma das metas.

ÁREA DE SUSTENTABILIDADE	DESCRIÇÃO DA META	PROGRESSO IPLATAM ATÉ 2014 (ANO-BASE 2010)	PROGRESSO IP GLOBAL ATÉ 2014 (ANO-BASE 2010)
CERTIFICAÇÃO DE FIBRA 	35% de aumento no volume global de fibra certificada	85% do volume de madeira que abastece as fábricas de papel para imprimir e escrever é certificado	Ultrapassou a meta original de 15% , com um aumento de 27,8% no volume de fibras certificadas desde 2010. SFI/American - Tree Farm/PEFCI - 56% - 13,17 milhões de toneladas de madeira FSC - 40% - 9,27 milhões de toneladas de madeira Outras Nacionais/ PEFC - 0,94% - 94 milhões de toneladas de madeira
EMISSÕES DO AR 	Redução de 10% nas emissões de poluentes (SO ₂ , NO _x , MP) alinhado com as iniciativas de eficiência energética	Redução de emissões é de 5% em relação a 2010. A IP busca melhorias para aperfeiçoar esse progresso.	18% de redução nas emissões de poluentes, desde 2010. 
QUALIDADE DE ÁGUA 	Redução de 15% das substâncias destruidoras de oxigênio (DBO) nas águas residuais das fábricas	Aumento de 31% de substâncias destruidoras de oxigênio.	12% de redução nos níveis de substâncias destruidoras de oxigênio (DBO) desde 2010.
SUPPLY CHAIN 	Estabelecer referência de desempenho para a cadeia de suprimentos e aplicar planos para melhoria	80% dos fornecedores com contrato acima de R\$ 1 milhão assinaram o "de acordo" em relação aos termos de Código e Conduta. Em 2015, a meta é atingir 100% e expandir para os contratos menores.	Estabelecido o desempenho base da cadeia de suprimentos.  Planos de melhoria implementados. 
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA 	Melhoria de 15% na eficiência no uso de energia comprada em 2020	Melhora em relação ao ano anterior em 2 pontos percentuais (2013: 5% redução de eficiência). Em 2014, eficiência energética da IP estava 3% pior em comparação a 2010. A evolução positiva do número mostra o resultado dos projetos para melhorar esse indicador.	6,1% de aumento em eficiência desde 2010. 
COMUNIDADE 	Mensurar e comunicar o nosso apoio em educação, alfabetização, saúde e serviços nas comunidades onde atuamos	Expansão das atividades de responsabilidade social para as unidades de embalagens. Relatório de atividades do Instituto International Paper (IIP) divulgado anualmente, assim como o relatório de sustentabilidade no formato GRI-G4.	Doação de aproximadamente US\$ 10 milhões para organizações beneficentes em 2014. A Global Giving Center of Excellence Team está estudando opções para um sistema de monitoramento eletrônico de voluntários.

A International Paper possui metas voltadas à sustentabilidade, estabelecidas para o ano 2020, e que se aplicam a todas as regionais ao redor do mundo.

ÁREA DE SUSTENTABILIDADE	DESCRIÇÃO DA META	PROGRESSO IPLATAM ATÉ 2014 (ANO-BASE 2010)	PROGRESSO IP GLOBAL ATÉ 2014 (ANO-BASE 2010)																		
SEGURANÇA 	Local de trabalho livre de acidentes	<p>Expansão das iniciativas de conscientização e treinamento em segurança.</p> <p>Eventos LIFE nas unidades IP LatAm</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2010</th> <th>2011</th> <th>2012</th> <th>2013</th> <th>2014</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Papel</td> <td>*</td> <td>1</td> <td>0</td> <td>1</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>Embalagem</td> <td>*</td> <td>*</td> <td>*</td> <td>4</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table> <p>* Ano não monitorado, pois o programa LIFE não havia sido implementado.</p>		2010	2011	2012	2013	2014	Papel	*	1	0	1	2	Embalagem	*	*	*	4	0	<p>68% de redução nos eventos LIFE desde 2010.</p> 
	2010	2011	2012	2013	2014																
Papel	*	1	0	1	2																
Embalagem	*	*	*	4	0																
EFICIÊNCIA DE FIBRA 	Reduzir a perda de fibra no processo de fabricação por obtenção de um desempenho inferior a 0,75% de perda de fibra	Mesmo com o aumento em relação ao ano anterior sobre perda de fibras (2013: 0,49%), o patamar de 2014 – 0,54% – está de acordo com a meta proposta.	<p>Estabelecidos os padrões globais e protocolos de coleta de dados. Nos próximos dois anos, pretende-se utilizar os dados de base e informações de tendência para catalisar o compartilhamento das melhores práticas e investimentos de capital e melhorar o desempenho de eficiência das fibras no 4º quartil.</p>																		
USO DE ÁGUA 	Mapear o uso da água nos locais de produção até 2013; desenvolvimento de planos específicos de redução de consumo até 2015; redução do consumo em áreas estratégicas até 2020	Aumento do consumo de 3,6% de água nas unidades de papel para imprimir e escrever em relação a 2010. Entretanto, houve redução de consumo de 1,4% em relação ao ano anterior, resultado de projetos de melhoria na gestão do recurso hídrico nas unidades.	<p>Mapeado o uso da água e o risco por região, identificadas as unidades prioritárias e iniciadas as mudanças no sistema de gestão para aumentar a redução do uso de água.</p>																		
RESÍDUO SÓLIDO 	Reduzir 30% os resíduos industriais destinados aos aterros sanitários até 2020 e posteriormente reduzir a zero	Os resíduos industriais das fábricas IP LatAm não são direcionados para aterro. Na maioria das fábricas, os resíduos são destinados à compostagem e, em seguida, esse resíduo é aplicado no solo das florestas da IP. Em uma das fábricas, o resíduo industrial é utilizado para a fabricação de corretivo de solo, garantindo também uma destinação sustentável dos resíduos.	<p>Redução de 17% nos resíduos de produção alocados a aterros desde 2010.</p> <p>Outro uso benéfico do resíduo total: 31%</p> <p>Total de resíduos aplicados à terra: 19%</p> <p>Total de resíduos em aterros: 43%</p> <p>Total de resíduos queimados: 7%</p>																		
RECICLAGEM 	Aumento de 15% na recuperação de aparas, explorando novas fontes e redirecionando fibras destinadas aos aterros para a produção	Essa meta foi incluída para a IP LatAm com a aquisição do negócio de embalagens a partir de 2013. Atualmente, nas fábricas já são utilizadas fibras recicladas em cerca de 2/3 das necessidades de fibra e as unidades trabalham no máximo da capacidade de reciclagem.	<p>8,2% de redução de aparas.</p> 																		
EMISSÃO DE GASES DE EFEITO ESTUFA 	20% de redução absoluta em emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE – Escopo 1 e 2) associados à manufatura de nossos produtos até 2020	47% de redução da emissão de gases de efeito estufa. A redução significativa foi em 2013, devido ao projeto de instalação de uma caldeira de biomassa na unidade de Mogi Guaçu, no estado de São Paulo.	<p>8,3% de redução absoluta em emissões desde 2010.</p> 																		



KPMG Risk Advisory Services Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
CEP 04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518
04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500
Fax 55 (11) 3940-1501
Internet www.kpmg.com.br

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes

Ao Presidente e Diretores da
International Paper do Brasil Ltda.

Introdução

Fomos contratados pela International Paper do Brasil Ltda. (International Paper do Brasil ou “Companhia”) com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2014 da International Paper do Brasil, relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2014.

Responsabilidades da administração da International Paper do Brasil

A administração da International Paper do Brasil é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2014 de acordo com as Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI-G4)* e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2014, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2014, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da International Paper do Brasil e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2014, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2014, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

1

KPMG Risk Advisory Services Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada, é firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative (“KPMG International”), uma entidade suíça.

KPMG Risk Advisory Services Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative (“KPMG International”), a Swiss entity.



Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2014 e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2014, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da International Paper do Brasil, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2014 da International Paper do Brasil. Esta análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;
- (b) entendimento e análise do processo para a definição do conteúdo do relatório de sustentabilidade, com base nas Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI-G4)*;
- (c) entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;
- (d) análise dos processos para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2014 e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade das Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI-G4)*;
- (e) avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:
 - entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
 - aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório de Sustentabilidade 2014;
 - análise de evidências que suportam as informações divulgadas;
 - visitas às unidades e escritórios da International Paper do Brasil para aplicação destes procedimentos, assim como dos itens (b), (c) e (d);
- (f) análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.



Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguarção razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2014.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2014 da International Paper do Brasil, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI-G4)*, e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 07 de maio de 2015

KPMG Risk Advisory Services Ltda.
CRC 2SP023233/O-4

Eduardo V. Cipullo
Contador CRC ISP135597/O-6

Sumário GRI

» G4-32

Os símbolos usados identificam quais procedimentos foram aplicados para a realização da asseguaração:

○ procedimentos (a) a (d)

○○ procedimentos (a) a (f)

Veja a descrição de cada procedimento no Relatório de Asseguaração Limitada dos Auditores Independentes.

CONTEÚDO PADRÕES GERAIS		
Código G4	Página	Verificação Externa
<i>Estratégia e Análise</i>		
G4-1	1	○
<i>Perfil Organizacional</i>		
G4-3	International Paper do Brasil Ltda.	○
G4-4	12 e 13	○
G4-5	8	○
G4-6	8	○
G4-7	No Brasil a International Paper é uma empresa de sociedade limitada. 18	○
G4-8	8	○
G4-9	10 e 18	○
G4-10	22	○○
G4-11	Todos os funcionários são abrangidos pelo acordo coletivo.	○○
G4-12	25 e 26	○○
G4-13	10	○
<i>Compromissos e Iniciativas Externas</i>		
G4-14	A IP respeita toda a legislação aplicável às suas atividades, operações e produtos nos quais o princípio é considerado.	○
G4-15	50	○
G4-16	31	○
<i>Aspectos Materiais Identificados e Limites</i>		
G4-18	4	○
G4-19	4	○
G4-20	4	○
G4-21	4	○
G4-22	Não houve reformulações de informações que foram fornecidas em relatórios anteriores.	○
G4-23	Não tivemos alterações significativas em relação aos períodos cobertos pelo relatório.	○
<i>Engajamento de Stakeholders</i>		
G4-24	21	○
G4-25	21	○
G4-26	21	○
G4-27	21	○

CONTEÚDO PADRÕES GERAIS		
Código G4	Página	Verificação Externa
<i>Perfil do Relatório</i>		
G4-28	4	○
G4-29	4	○
G4-30	4	○
G4-31	5	○
G4-32	55	○
<i>Assurance</i>		
G4-33	4 e 52	○
<i>Governança</i>		
G4-34	15	○○
G4-36	15	○
G4-38	15	○○
G4-48	A matriz de materialidade (página 5) foi validada na reunião de dezembro de 2014 com o grupo de EHS&S, onde o mais alto órgão de governança da IP LATAM foi envolvido.	○
G4-49	15	○
<i>Ética e Integridade</i>		
G4-56	18	○○
G4-57	18	○○
G4-58	18	○○

INDICADORES DE DESEMPENHO

CONTEÚDO PADRÕES ESPECÍFICOS																	
Código G4	Página	Verificação Externa															
<i>Energia</i>																	
DMA	45	○															
G4-EN3	46	○○															
G4-EN6	<p>Total de energia economizada (Ano de impacto: 2014 – Ano-base 2013) GJ/ano</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Iniciativa</th> <th>Unidade</th> <th>GJ/ano</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Redução de consumo específico de madeira</td> <td>Mogi-Guaçu</td> <td>38.987,5</td> </tr> <tr> <td>Aumento de geração excedente - redução de compra de energia elétrica</td> <td>Mogi-Guaçu</td> <td>60.987,6</td> </tr> <tr> <td>Aumento de carga química no papel. Aumento de produção sem demanda de consumo de energia</td> <td>Mogi-Guaçu</td> <td>5.053,6</td> </tr> <tr> <td>Melhoria Lean Six Sigma para redução de consumo de vapor</td> <td>Três Lagoas</td> <td>9.583,9</td> </tr> </tbody> </table>	Iniciativa	Unidade	GJ/ano	Redução de consumo específico de madeira	Mogi-Guaçu	38.987,5	Aumento de geração excedente - redução de compra de energia elétrica	Mogi-Guaçu	60.987,6	Aumento de carga química no papel. Aumento de produção sem demanda de consumo de energia	Mogi-Guaçu	5.053,6	Melhoria Lean Six Sigma para redução de consumo de vapor	Três Lagoas	9.583,9	○○
Iniciativa	Unidade	GJ/ano															
Redução de consumo específico de madeira	Mogi-Guaçu	38.987,5															
Aumento de geração excedente - redução de compra de energia elétrica	Mogi-Guaçu	60.987,6															
Aumento de carga química no papel. Aumento de produção sem demanda de consumo de energia	Mogi-Guaçu	5.053,6															
Melhoria Lean Six Sigma para redução de consumo de vapor	Três Lagoas	9.583,9															

Código G4	Página	Verificação Externa
Água		
DMA	42	○
G4-EN8	42	○○
G4-EN9	44	○
Biodiversidade		
DMA	41	○
G4 - EN11	41	○○
G4 - EN12	Em 2014, ocorreram incêndios florestais em aproximadamente 518,51 hectares de áreas naturais, devido, principalmente, à estiagem prolongada ocorrida no último ano. Tais incidentes naturais impactaram espécies nos estágios iniciais a médios de sucessão ecológica dos biomas Cerrado e Mata Atlântica, causando efeito na ecologia dessas áreas por um período de dez anos ou mais.	○
G4 - EN13	41	○○
G4 - EN14	Atualmente, as áreas naturais da companhia abrigam 17 espécies incluídas na Lista Vermelha da IUCN, sendo 11 classificadas como vulnerável (VU), 4 classificadas como Em Perigo (EN) e 2 como Criticamente Ameaçada (CR). No estado de São Paulo, existem 87 espécies ameaçadas, sendo 31 (VU), 12 (EN), 10 (CR) e 34 Quase ameaçadas (QA). Em nível nacional, existem 27 espécies ameaçadas, sendo 21 (VU), 4 (EN), 1 (CR) e 2 (QA). Essas espécies pertencem aos Biomas Mata Atlântica, Cerrado e transição entre ambos.	○
Emissões		
DMA	45	○
G4-EN15	46	○
G4-EN16	46	○
G4-EN19	Não houve projetos com redução significativa de gases de efeito estufa em 2014.	○
G4-EN21	46	○○
Efluentes e Resíduos		
DMA	42 e 47	○
G4-EN22	43	○○
G4-EN23	47	○○
Avaliação Ambiental de Fornecedores		
DMA	27	○
G4-EN33	25	○○
Mecanismos de Queixas e Reclamações relacionadas a Impactos Ambientais		
G4-EN34	48	○

Código G4	Página	Verificação Externa
Saúde e Segurança Ocupacional		
DMA	35	○
G4-LA5	O principal comitê formal que abrange os todos os funcionários é a CIPA (Comitê Interno de Prevenção de Acidentes). Além dele, existem os diversos comitês da liderança onde o tema "segurança" é bastante discutido, sendo o mais importante deles o Conselho de EHS&S, citado anteriormente.	○
G4-LA6	38	○○
G4-LA8	No tocante a acordos coletivos, o vigente para todas as unidades abrange temas ligados à saúde e segurança, entre eles: Complementação do auxílio-doença, Equipamentos de Proteção Individual (EPI), Medidas de Proteção, Primeiros-Socorros e Ambulatório Médico, Água Potável e Refeições, Assistência Médica, e Comitê de Saúde e Segurança.	○○
G4-LA9	23	○
G4-LA10	23	○
G4-LA11	No decorrer de 2014, toda a liderança da International Paper recebeu avaliação regular de desempenho, para as unidades de papel e embalagem. Com relação aos demais colaboradores que atuam no <i>business</i> de papel para imprimir e escrever, todos foram avaliados. Entretanto, como nas unidades de embalagem os sistemas ainda estão em fase de integração, apenas alguns colaboradores individuais foram avaliados. Para os próximos anos, todos esses colaboradores terão a avaliação de desempenho implementada.	○
Avaliação de Direitos Humanos dos Fornecedores		
DMA	27	○
G4-HR10	Não houve novos fornecedores selecionados apenas com base em critérios relativos a direitos humanos, porém os fornecedores da IP devem respeitar as cláusulas de direitos humanos estabelecidas em contrato.	○○
Mecanismos de Queixas e Reclamações relacionadas a Direitos Humanos		
G4-HR12	48	○
Comunidades Locais		
DMA	28	○
G4-SO1	28	○○
Mecanismos de Queixas e Reclamações relacionadas a Impactos na Sociedade		
G4-SO11	48	○
Rotulagem de Produtos e Serviços		
G4-PR5	24	○

Contatos, e créditos

International Paper América Latina
Avenida Paulista, 37, São Paulo, SP, Brasil.
CEP 01311-902
SAC: sac@ipaper.com | Tel.: 0800-70-300-70
<http://www.internationalpaper.com.br>
<http://www.institutoip.com.br>

COORDENAÇÃO DO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Gerência de Sustentabilidade e Responsabilidade Social Corporativa
Lizzi Lemos Colla

COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE

Aluizio Sales, Carolina Siqueira, Eduardo Fonseca, Gisele Gaspar, Glauca Faria,
Ligia Rossetto, Mariana Prado, Marina Guglielmi, Newton Scavone, Paulo
Cassim, Robson Laprovitera, Suzana Kaneco, Tayla Monteiro, Wanderlei Peron

PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO, EDIÇÃO E TRADUÇÃO

MZ Group

FOTOGRAFIA

Acervo International Paper

A capa do Relatório de Sustentabilidade foi impressa em papel Chambril Offset 240g/m² com laminação Soft Touch. Para o miolo, foi utilizado papel Chambril Offset 120g/m².

